



# RELATÓRIO ABRIL 2024

**SINISTRALIDADE 24 HORAS  
FISCALIZAÇÃO RODOVIÁRIA**

## **VISÃO ZERO.**

ZERO, É O ÚNICO NÚMERO  
ACEITÁVEL DE VÍTIMAS NA  
ESTRADA.





## **FICHA TÉCNICA**

### **TÍTULO**

**RELATÓRIO ABRIL 2024**

### **AUTOR**

**AUTORIDADE NACIONAL DE SEGURANÇA RODOVIÁRIA**

Avenida de Casal de Cabanas, 1

2734-507 Barcarena

E-mail: mail@ansr.pt

### **CONCEÇÃO TÉCNICA**

Unidade de Prevenção e Segurança Rodoviária

Divisão de Observatório de Segurança Rodoviária

Ana Coroado

Elisabete Rodrigues

Hélder Batista

Jorge Rebelo

Lisete Fernandes

Marco Branco

Maria Barros

### **DATA DE EDIÇÃO**

08/08/2024

### **DATA DOS DADOS**

10/07/2024

## SUMÁRIO EXECUTIVO

De janeiro a abril de 2024, no **Continente e nas Regiões Autónomas**, foram registados 11.321 acidentes com vítimas, 137 vítimas mortais, 782 feridos graves e 13.139 feridos leves.

**Em relação a 2019**<sup>1</sup> - ano de referência para monitorização das metas de redução do número de mortos e de feridos graves até 2030<sup>2</sup> fixadas pela Comissão Europeia e por Portugal - registaram-se no Continente e nas Regiões Autónomas **menos 43 vítimas mortais** (-23,9%) e **menos 351 feridos leves** (-2,6%). Contudo, apuraram-se **mais 109 acidentes** (+1,0%) e **mais 63 feridos graves** (+8,8%).

No **Continente**, nos primeiros quatro meses de 2024, registaram-se 10.850 acidentes com vítimas, dos quais resultaram 135 vítimas mortais, 730 feridos graves e 12.614 feridos leves.


- Comparando com o **período homólogo de 2014**, a tendência crescente foi visível nos feridos graves (+134; +22,5%), feridos leves (+1.806; +16,7%) e nos acidentes (+1.789; +19,7%). Relativamente às vítimas mortais verifica-se o registo de mais 1 vítima mortal (+0,7%). O índice de gravidade registou uma diminuição de 15,9% de 1,48 para 1,24.
- Comparativamente ao **período homólogo de 2019**, registou-se uma diminuição nas vítimas mortais e nos feridos leves, com menos 14 vítimas mortais (-9,4%) e menos 336 feridos leves (-2,6%). Por outro lado, observou-se um aumento nos feridos graves e nos acidentes, com mais 88 feridos graves (+13,7%) e mais 119 acidentes (+1,1%). O índice de gravidade registou uma diminuição de 10,4% de 1,39 para 1,24.
- Comparativamente com os **primeiros quatro meses de 2023**, registou-se uma diminuição de 19 vítimas mortais (-12,3%) e de 15% no índice de gravidade que reduziu de 1,46 para 1,24. Contudo, registaram-se mais 335 acidentes (+3,2%), mais 13 feridos graves (+1,8%) e mais 343 feridos leves (+2,8%). Deve salientar-se que, em comparação com 2023, observou-se em 2024 um aumento na circulação rodoviária, o que corresponde a um acréscimo no risco de acidentes, muito embora se tenha registado uma diminuição de 2,5% no consumo de combustível rodoviário, segundo dados da Direção-Geral de Energia e Geologia<sup>3</sup>.
- A colisão representou a **natureza de acidente** mais frequente nos primeiros quatro meses de 2024, correspondendo a 52,0% dos acidentes, 43,0% das vítimas mortais e 44,4% dos feridos graves. Os despistes, que representaram 33,0% do total de acidentes, foram responsáveis por 44,4% das vítimas mortais.

<sup>1</sup> Considerando que os anos de 2020 e de 2021 registaram quebras significativas da circulação rodoviária face a 2019 e, consequentemente, na sinistralidade, a Comissão Europeia decidiu adotar este ano para fixação e monitorização das metas a atingir em 2030.

<sup>2</sup> As referidas metas definidas pela Comissão Europeia são respeitantes a vítimas mortais a 30 dias e a feridos graves de acordo com a classificação MAIS 3+ (escala de diagnóstico médico *Maximum Abbreviated Injury Scale*, severidade 3 ou superior), sendo de atender à diferente metodologia aplicada no presente relatório, ou seja, vítimas apuradas pelo critério de 24 horas.

<sup>3</sup> <https://www.dgeg.gov.pt/pt/estatistica/energia/petroleo-e-derivados/vendas-mensais/>

- 
- De janeiro a abril de 2024, o número de vítimas mortais dentro das localidades (71) foi superior ao apurado fora das localidades (64). Comparativamente a 2019 e a 2023, observou-se uma diminuição das vítimas mortais **dentro das localidades** (-2,7% e -6,6%, respetivamente). Esta tendência decrescente foi também visível **fora das localidades** (-15,8% face a 2019 e -17,9% face a 2023). O **índice de gravidade** dos acidentes fora das localidades ascendeu a 2,91 em 2024 (comparado a 3,44 e 3,47 em 2019 e 2023, respetivamente), enquanto dentro das localidades este índice situou-se em 0,82.
  - Quanto ao **tipo de via**, nos primeiros quatro meses de 2024, 63,2% dos acidentes ocorreram em arruamentos, representando 30,4% das vítimas mortais (-19,6% e -29,3%, em relação aos períodos homólogos de 2019 e 2023, respetivamente) e 50,1% dos feridos graves. Nas estradas nacionais ocorreram 19,8% dos acidentes, com 34,1% das vítimas mortais (+17,9% e +9,5% face a 2019 e 2023, respetivamente) e 28,6% dos feridos graves. Nas autoestradas, registou-se uma redução de 2 vítimas mortais e 21 feridos graves em comparação com 2019. Em relação a 2023, observou-se um aumento de 4 vítimas mortais, mas uma diminuição de 9 feridos graves.
  - Relativamente à **categoria de utente**, e considerando as vítimas mortais, 72,6% do total correspondiam a condutores, enquanto 14,8% eram passageiros e 12,6% peões. Em termos de variações homólogas, nas vítimas mortais, verificaram-se diminuições face a 2019 e 2023 nos condutores, passageiros e peões, destacando-se -41,4% e -32,0% de vítimas mortais peões em comparação com 2019 e 2023, respetivamente.
  - Em relação à **categoria de veículo interveniente** nos acidentes, os automóveis ligeiros corresponderam a 72,9% do total. Registou-se uma diminuição de 5,1% face aos primeiros quatro meses de 2019, mas um aumento de 3,4% relativamente a igual período de 2023. De salientar que se verificaram incrementos significativos nos velocípedes (+48,8% face a 2019 e +2,2% comparando com 2023) e nos motociclos (+33,3% e +0,1% perante os mesmos anos). Destaca-se ainda a redução face aos períodos homólogos de 2019 e 2023 nos ciclomotores (-35,6% e -9,6%, respetivamente) e nos veículos agrícolas envolvidos em acidentes (-8,5% e -1,8%, pela mesma ordem).
  - Considerando as **vítimas totais por categoria de veículo**, verificou-se que, de janeiro a abril de 2024, 54,7% do total de vítimas deslocava-se num veículo ligeiro (-9,4% e +3,6% face a 2019 e 2023, respetivamente), enquanto 20,0% circulava em motociclos (+34,5% e +0,7% face a 2019 e 2023, respetivamente) e 6,8% em velocípedes (+53,9% e +2,1% comparando com os mesmos anos). Salienta-se a descida de 6,6% nos peões vítimas face a 2019, apesar da subida de 8,7% face a 2023.
  - Nos quatro primeiros meses do ano, 56,3% do número de vítimas mortais registou-se na rede rodoviária sob a responsabilidade das seguintes **entidades gestoras de via**: Infraestruturas de Portugal (37,0%), Ascendi (4,4%), Brisa (3,7%) e Concessão Oeste, Municípios de Barcelos, Caldas da Rainha, Castelo Branco e Viseu (2,2%, cada). Verificou-se que 49,6% das vítimas mortais decorreram



de acidentes nas vias da rede rodoviária nacional (12,6% na rede concessionada para além da IP), cabendo às vias sob gestão municipal a proporção de 50,4%.

Relativamente à **fiscalização de veículos e condutores**, bem como **processos contraordenacionais**, salienta-se:

- Nos primeiros quatro meses de 2024 **foram fiscalizados 77,6 milhões de veículos**, quer presencialmente, quer através de meios de fiscalização automática, tendo-se verificado um aumento de 73,0% em relação a 2023. O Sistema Nacional de Controlo de Velocidade (SINCRO) da ANSR registou subidas de 82,3%. Pelo contrário, a PSP registou uma diminuição de 26,8% e a GNR de 17,8%.
- As **infrações** ascenderam a 285,8 mil, o que representa uma diminuição de 6,4% face ao período homólogo do ano anterior.
- A **taxa de infração** (n.º de infrações/n.º de veículos fiscalizados) foi de 0,37%, uma diminuição de 45,9% face à taxa de 0,68% registada em iguais meses de 2023.
- Relativamente à **tipologia de infrações**, 70,6% do total registado nos quatro primeiros meses de 2024 foi referente a excesso de velocidade, que registou um aumento de 6,0%. Nas restantes tipologias de infrações verificaram-se decréscimos, destacando-se, para além das relativas ao cinto de segurança e da utilização do telemóvel (-49,8% e -40,8%, respetivamente), as relativas à condução sob efeito do álcool (-29,6%).
- Quanto ao **excesso de velocidade**, a taxa de infração (n.º de infrações de velocidade/ n.º de veículos fiscalizados) diminuiu 39,4%, de 0,43% nos primeiros quatro meses de 2023 para 0,26% em igual período de 2024.
- Relativamente à **condução sob influência de álcool**, de janeiro a abril de 2024, foram submetidos ao teste de pesquisa de álcool 633,8 mil condutores, o que representa uma diminuição de 9,0% comparativamente ao período homólogo de 2023. A taxa de infração (n.º de infrações por álcool/n.º de testes efetuados) desceu de 1,7% em 2023 para 1,3% em 2024, uma redução de 22,7%.
- A **criminalidade rodoviária**, medida em número total de detenções, diminuiu 43,2% por comparação ao período homólogo de 2023, atingindo 7,1 mil condutores. Do total, 56,2% deveu-se à condução sob a influência de álcool (-41,0%), seguindo-se 34,2% por falta de habilitação legal para conduzir (-46,4%).
- Até abril de 2024, **704,1 mil condutores** encontravam-se sancionados com a subtração de pontos no âmbito do sistema de carta por pontos.
- Desde junho de 2016, 3.119 condutores ficaram com o seu **título de condução cassado**.

# Índice

<b>I. SINISTRALIDADE A 24H .....</b>	<b>11</b>
1. SINISTRALIDADE EM PORTUGAL .....	11
2. SINISTRALIDADE NO CONTINENTE .....	12
2.1. Evolução da sinistralidade no Continente nos últimos anos.....	12
2.2. Sinistralidade no Continente por mês .....	13
2.3. Sinistralidade no Continente por dia da semana .....	15
2.4. Sinistralidade no Continente por período horário .....	16
2.5. Sinistralidade no Continente por fatores atmosféricos .....	17
2.6. Sinistralidade no Continente por natureza do acidente.....	18
2.7. Sinistralidade no Continente por localização .....	20
2.8. Sinistralidade no Continente por tipo de via .....	21
2.9. Sinistralidade no Continente por distrito .....	23
2.10. Sinistralidade no Continente por categoria de utente .....	25
2.11. Sinistralidade no Continente por categoria de veículo interveniente .....	26
2.12. Vítimas por categoria de veículo e peões.....	28
2.13. Vítimas mortais por entidade gestora de via .....	29
<b>II. FISCALIZAÇÃO .....</b>	<b>32</b>
1. FISCALIZAÇÃO ANSR, GNR, PSP E PML.....	32
1.1. Condutores fiscalizados .....	32
1.2. Infrações.....	33
1.3. Tipologia de infrações.....	33
1.4. Infrações por excesso de velocidade .....	34
1.5. Infrações por condução sob influência de álcool.....	35
1.6. Detenções.....	36
<b>III. PROCESSO CONTRAORDENACIONAL .....</b>	<b>38</b>
1. EVOLUÇÃO DA CARTA POR PONTOS .....	38
1.1. Condutores e pontos na carta de condução .....	38
1.2. Cartas cassadas .....	38
<b>Anexo .....</b>	<b>39</b>

## **DEFINIÇÕES GERAIS**

### **Fontes de dados**

#### **Sinistralidade rodoviária:**

Boletim Estatístico de Acidente de Viação (BEAV) com dados da PSP e GNR.

#### **Fiscalização:**

Dados da PSP, GNR e PML, bem como do sistema de radares SINCRO na ANSR.

#### **Processo contraordenacional:**

Dados ANSR.

### **Âmbito geográfico**

#### **Dados gerais:**

Portugal.

#### **Dados detalhados:**

Continente.

### **Critério de apuramento (sinistralidade)**

Vítimas a 24 horas.

### **Tipo de dados (sinistralidade 24h)**

#### **Janeiro a abril 2024:**

Dados provisórios.

#### **Ano 2023 e anteriores:**

Dados definitivos (a 24 horas) salvo situações excecionais de revisão.

### **Taxas de variação**

Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas são taxas de variação homóloga, por comparação com o mesmo período do ano anterior.

## **GLOSSÁRIO**

### **Acidente com vítimas (AcV)**

Ocorrência na via pública ou que nela tenha origem envolvendo pelo menos um veículo em movimento, do conhecimento das entidades fiscalizadoras (GNR e PSP) e da qual resulte pelo menos uma vítima.

### **Acidente com vítimas mortais (AcVM)**

Acidente do qual resulte pelo menos um morto.

### **Acidente com feridos graves (AcFG)**

Acidente do qual resulte pelo menos um ferido grave, não tendo ocorrido qualquer morte.

### **Acidente com feridos leves (AcFL)**

Acidente do qual resulte pelo menos um ferido leve e em que não se tenham registado mortos nem feridos graves.





### **Vítima**

Ser humano que em consequência de acidente sofra danos corporais.

### **Morto ou vítima mortal a 24h (VM)**

Vítima cujo óbito ocorra no local do acidente ou durante o percurso até à unidade de saúde.

### **Ferido grave (FG)**

Vítima de acidente cujos danos corporais obriguem a um período de hospitalização igual ou superior a 24 horas.

### **Ferido leve (FL)**

Vítima de acidente que não necessite de ser hospitalizada ou cujos danos corporais obriguem a um período de hospitalização inferior a 24 horas.

### **Condutor**

Pessoa que detém o comando de um veículo ou animal na via pública.

### **Passageiro**

Pessoa afeta a um veículo na via pública e que não seja condutora.

### **Peão**

Pessoas que transitam na via pública a pé; crianças até aos 10 anos que conduzam velocípedes; pessoas que conduzam à mão velocípedes de duas rodas sem carro atrelado, motocultivadores sem reboque, carros de mão e carros de crianças ou de pessoas com deficiência; pessoas que se deslocam em cadeiras de rodas com motor elétrico, trotinetas, patins ou outros meios de circulação análogos sem motor.

### **Dentro das localidades (DL)**

Área delimitada pelos sinais do Regulamento de Sinalização de Trânsito que identificam e fixam o início e fim das localidades para, a partir do local em que estão colocados, começarem a vigorar as regras especialmente previstas para o trânsito dentro e fora das mesmas.

### **Índice de gravidade (IGR)**

Número de mortos por 100 acidentes com vítimas.

### **Outras siglas e abreviaturas**

<b>AE</b>	Autoestrada
<b>ANSR</b>	Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária
<b>BEAV</b>	Boletim Estatístico de Acidente de Viação
<b>EF</b>	Estrada Florestal
<b>EM</b>	Estrada Municipal
<b>EN</b>	Estrada Nacional
<b>ER</b>	Estrada Regional
<b>FLoc</b>	Fora das localidades
<b>GNR</b>	Guarda Nacional Republicana
<b>IC</b>	Itinerário Complementar
<b>IP</b>	Itinerário Principal
<b>p.p.</b>	pontos percentuais
<b>PML</b>	Polícia Municipal de Lisboa
<b>PSP</b>	Polícia de Segurança Pública
<b>SINCRO</b>	Sistema Nacional de Controlo de Velocidade
<b>VAR</b>	Variante



# **SINISTRALIDADE A 24 HORAS**



## I. SINISTRALIDADE A 24H

- Os resultados sobre sinistralidade rodoviária que se apresentam de seguida têm por base dados disponibilizados pelas entidades fiscalizadoras (GNR e PSP), e assentam no critério de vítimas a 24 horas, ou seja, os óbitos ocorridos no local do acidente ou durante o transporte da vítima até à unidade de saúde.
- Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas são taxas de variação homóloga, por comparação com o ano anterior. Na análise dos valores de sinistralidade dos últimos anos, deverá atender-se às alterações ocorridas na circulação rodoviária em contexto de pandemia, bem como ao subsequente aumento progressivo dos níveis de tráfego.

### 1. SINISTRALIDADE EM PORTUGAL

Em termos nacionais, incluindo Continente e Regiões Autónomas, nos primeiros quatro meses de 2024 foram contabilizados 11.321 acidentes de viação com vítimas<sup>4</sup>, 137 vítimas mortais, 782 feridos graves e 13.139 feridos leves.

Os anos de 2020 e 2021<sup>5</sup> registaram quebras significativas da circulação rodoviária comparativamente a 2019 e, conseqüentemente, reduções nos principais indicadores de sinistralidade face àquele ano. Nesta medida, a Comissão Europeia considerou 2019 como o ano base de referência para efeitos da avaliação da evolução da sinistralidade rodoviária durante a presente década, critério que também foi adotado em Portugal na Estratégia [Visão Zero 2030](#).

Assim, e face a 2019, de janeiro a abril de 2024 registaram-se mais 109 acidentes (+1,0%) e mais 63 feridos graves (+8,8%). Contudo, apuraram-se menos 43 vítimas mortais (-23,9%) e menos 351 feridos leves (-2,6%).

Quadro 1. Sinistralidade em Portugal, 2024 vs 2019

Janeiro-abril	AcV			VM			FG			FL		
	2019	2024	$\Delta(\%)$ 24/19	2019	2024	$\Delta(\%)$ 24/19	2019	2024	$\Delta(\%)$ 24/19	2019	2024	$\Delta(\%)$ 24/19
Continente	10 731	10 850	1,1%	149	135	-9,4%	642	730	13,7%	12 950	12 614	-2,6%
RA Açores	175	190	8,6%	0	1	-	31	29	-6,5%	188	209	11,2%
RA Madeira	306	281	-8,2%	31	1	-96,8%	46	23	-50,0%	352	316	-10,2%
<b>Total</b>	<b>11 212</b>	<b>11 321</b>	<b>1,0%</b>	<b>180</b>	<b>137</b>	<b>-23,9%</b>	<b>719</b>	<b>782</b>	<b>8,8%</b>	<b>13 490</b>	<b>13 139</b>	<b>-2,6%</b>

Comparativamente a 2023, nos quatro primeiros meses de 2024 registaram-se mais 358 acidentes (+3,3%), mais 4 feridos graves (+0,5%) e mais 342 feridos leves (+2,7%). Registaram-se, contudo, menos 22 vítimas mortais (-13,8%).

<sup>4</sup> Adiante designados apenas como acidentes, para efeitos de simplificação de linguagem.

<sup>5</sup> Devido às restrições impostas pela pandemia de COVID-19.

Quadro 2. Sinistralidade em Portugal, 2024 vs 2023

Janeiro-abril	AcV			VM			FG			FL		
	2023	2024	$\Delta(\%)$ 24/23	2023	2024	$\Delta(\%)$ 24/23	2023	2024	$\Delta(\%)$ 24/23	2023	2024	$\Delta(\%)$ 24/23
Continente	10 515	10 850	3,2%	154	135	-12,3%	717	730	1,8%	12 271	12 614	2,8%
RA Açores	180	190	5,6%	2	1	-50,0%	27	29	7,4%	203	209	3,0%
RA Madeira	268	281	4,9%	3	1	-66,7%	34	23	-32,4%	323	316	-2,2%
<b>Total</b>	<b>10 963</b>	<b>11 321</b>	<b>3,3%</b>	<b>159</b>	<b>137</b>	<b>-13,8%</b>	<b>778</b>	<b>782</b>	<b>0,5%</b>	<b>12 797</b>	<b>13 139</b>	<b>2,7%</b>

Salienta-se que, em comparação com o período homólogo de 2023, e nos termos das informações atualmente disponibilizadas pelo IMT<sup>6</sup>, o primeiro trimestre de 2024 registou uma tendência crescente na circulação rodoviária, o que corresponde a um incremento do risco de acidentes. O referido aumento é evidenciado pelo crescimento da circulação média diária na rede nacional de autoestradas, reportado pelo mencionado instituto, que registou subidas de 5,3% em janeiro, 3,4% em fevereiro e 3,9% em março. Paralelamente, a Direção-Geral de Energia e Geologia<sup>7</sup> apontou uma redução de 2,5% no consumo de combustível rodoviário nos primeiros quatro meses de 2024, o que indica mudanças nos padrões de consumo e mobilidade.

## 2. SINISTRALIDADE NO CONTINENTE

### 2.1. Evolução da sinistralidade no Continente nos últimos anos

No Continente, até abril de 2024, registaram-se 10.850 acidentes com vítimas, dos quais resultaram 135 vítimas mortais, 730 feridos graves e 12.614 feridos leves.

Comparando com o período homólogo de 2014, a tendência crescente foi visível nos feridos graves (+134; +22,5%), nos feridos leves (+1.806; +16,7%) e nos acidentes (+1.789; +19,7%). Relativamente às vítimas mortais o registo de mais 1 vítima mortal (+0,7%). Registou uma diminuição no índice de gravidade de 15,9%.

<sup>6</sup> Relatório de Tráfego na RNA - 1º Trimestre de 2024 - IMT

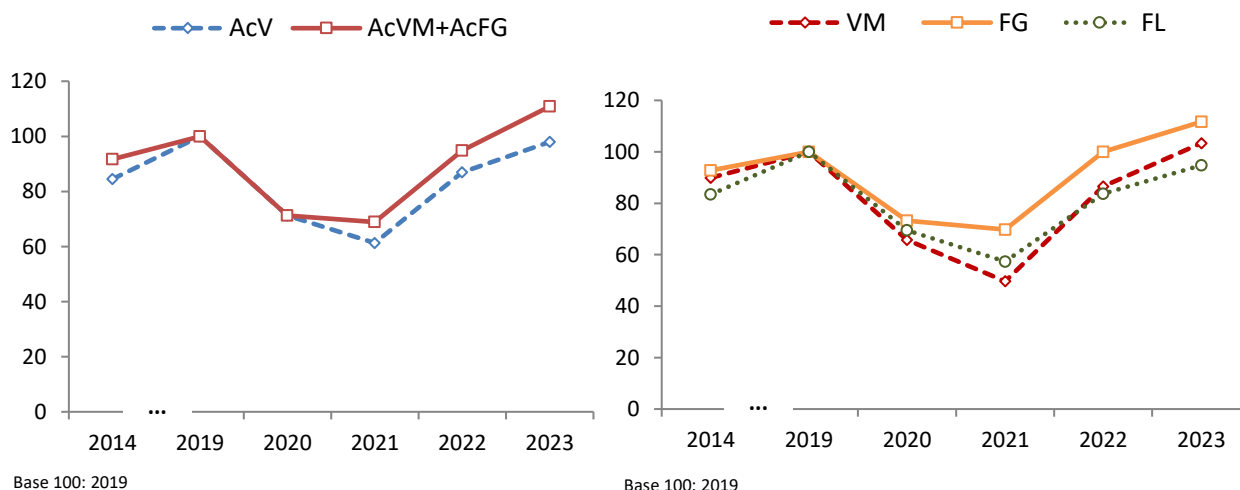
<sup>7</sup> Vendas mensais de derivados de petróleo - DGEG

Quadro 3. Evolução da sinistralidade no Continente, 2014 e 2019 a 2024

Ano	AcV	AcVM+AcFG	AcVM	Vítimas totais	VM	FG	FL	IGR
2014	9 061	634	129	11 538	134	596	10 808	1,48
2019	10 731	691	139	13 741	149	642	12 950	1,39
2020	7 643	492	92	9 571	98	470	9 003	1,28
2021	6 578	476	71	7 951	74	448	7 429	1,12
2022	9 323	655	119	11 603	129	642	10 832	1,38
2023	10 515	766	143	13 142	154	717	12 271	1,46
2024	10 850	779	126	13 479	135	730	12 614	1,24
<b>Δ(%) 24/14</b>	<b>19,7%</b>	<b>22,9%</b>	<b>-2,3%</b>	<b>16,8%</b>	<b>0,7%</b>	<b>22,5%</b>	<b>16,7%</b>	<b>-15,9%</b>
<b>Δ(%) 24/19</b>	<b>1,1%</b>	<b>12,7%</b>	<b>-9,4%</b>	<b>-1,9%</b>	<b>-9,4%</b>	<b>13,7%</b>	<b>-2,6%</b>	<b>-10,4%</b>
<b>Δ(%) 24/23</b>	<b>3,2%</b>	<b>1,7%</b>	<b>-11,9%</b>	<b>2,6%</b>	<b>-12,3%</b>	<b>1,8%</b>	<b>2,8%</b>	<b>-15,0%</b>

Comparativamente a 2019 (ano de referência para a análise da evolução na década, conforme estabelecido pela Comissão Europeia), registou-se no Continente uma redução na sinistralidade, refletida em diminuições nas vítimas totais (-262; -1,9%), incluindo nas vítimas mortais (-14; -9,4%) e nos feridos leves (-336; -2,6%). No entanto, observou-se um aumento nos feridos graves (+88; +13,7%) e nos acidentes (+119; +1,1%).

Gráfico 1. Evolução dos acidentes e vítimas no Continente, 2014 e 2019 a 2024



## 2.2. Sinistralidade no Continente por mês

Nos primeiros quatro meses de 2024 registaram-se 10.850 acidentes no Continente, dos quais resultaram 135 vítimas mortais, 730 feridos graves e 12.614 feridos leves.

Quadro 4. Sinistralidade no Continente por mês, 2019, 2023 e 2024

Mês	AcV			VM			FG			FL		
	2019	2023	2024	2019	2023	2024	2019	2023	2024	2019	2023	2024
Janeiro	2 832	2 668	2 665	45	42	34	154	171	178	3 395	3 127	3 097
Fevereiro	2 358	2 314	2 612	38	28	36	141	158	170	2 807	2 676	3 070
Março	2 859	2 685	2 642	34	31	33	194	167	165	3 445	3 114	3 088
Abril	2 682	2 848	2 931	32	53	32	153	221	217	3 303	3 354	3 359
<b>Total</b>	<b>10 731</b>	<b>10 515</b>	<b>10 850</b>	<b>149</b>	<b>154</b>	<b>135</b>	<b>642</b>	<b>717</b>	<b>730</b>	<b>12 950</b>	<b>12 271</b>	<b>12 614</b>

Nos quatro primeiros meses de 2024, face a 2023, verificaram-se aumentos em quase todos os principais indicadores: mais 335 acidentes (+3,2%), mais 13 feridos graves (+1,8%) e mais 343 feridos leves (+2,8%). Contudo, registaram-se menos 19 vítimas mortais (-12,3%).

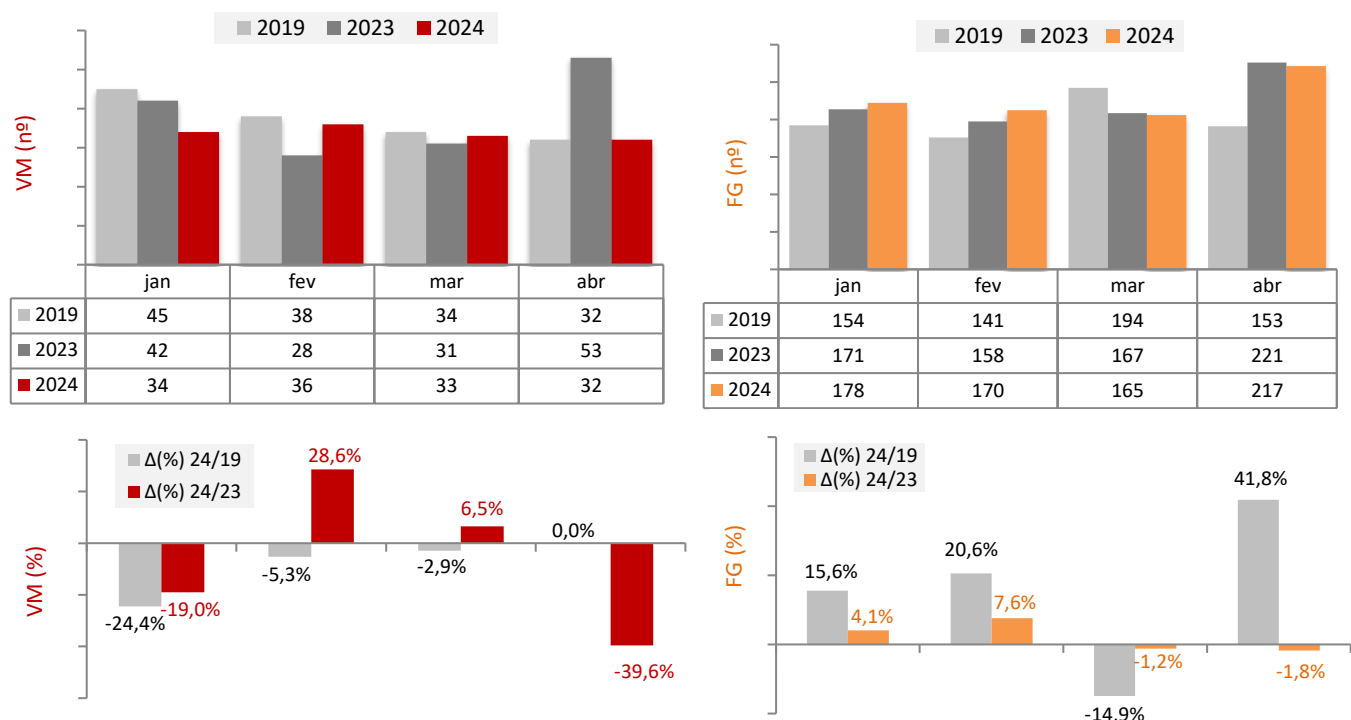
Quadro 5. Sinistralidade no Continente por mês, taxas de variação 2024/2019 e 2024/2023

Mês	AcV		VM		FG		FL	
	Δ (%)							
	24/19	24/23	24/19	24/23	24/19	24/23	24/19	24/23
Janeiro	-5,9%	-0,1%	-24,4%	-19,0%	15,6%	4,1%	-8,8%	-1,0%
Fevereiro	10,8%	12,9%	-5,3%	28,6%	20,6%	7,6%	9,4%	14,7%
Março	-7,6%	-1,6%	-2,9%	6,5%	-14,9%	-1,2%	-10,4%	-0,8%
Abril	9,3%	2,9%	0,0%	-39,6%	41,8%	-1,8%	1,7%	0,1%
<b>Total</b>	<b>1,1%</b>	<b>3,2%</b>	<b>-9,4%</b>	<b>-12,3%</b>	<b>13,7%</b>	<b>1,8%</b>	<b>-2,6%</b>	<b>2,8%</b>

O agravamento em todos os indicadores de sinistralidade foi mais expressivo em fevereiro, registando aumentos de +28,6% nas vítimas mortais, +14,7% nos feridos leves, +12,9% nos acidentes e +7,6% nos feridos graves.

Em abril de 2024, em comparação com o mesmo mês de 2023, observaram-se reduções ao nível da sinistralidade mais grave, -39,6% de vítimas mortais e -1,8% de feridos graves. Pelo contrário, registaram-se aumentos nos acidentes e nos feridos leves, +2,9% e +0,1%, respetivamente.

Gráfico 2. Vítimas mortais e feridos graves no Continente por mês, 2019, 2023 e 2024



### 2.3. Sinistralidade no Continente por dia da semana

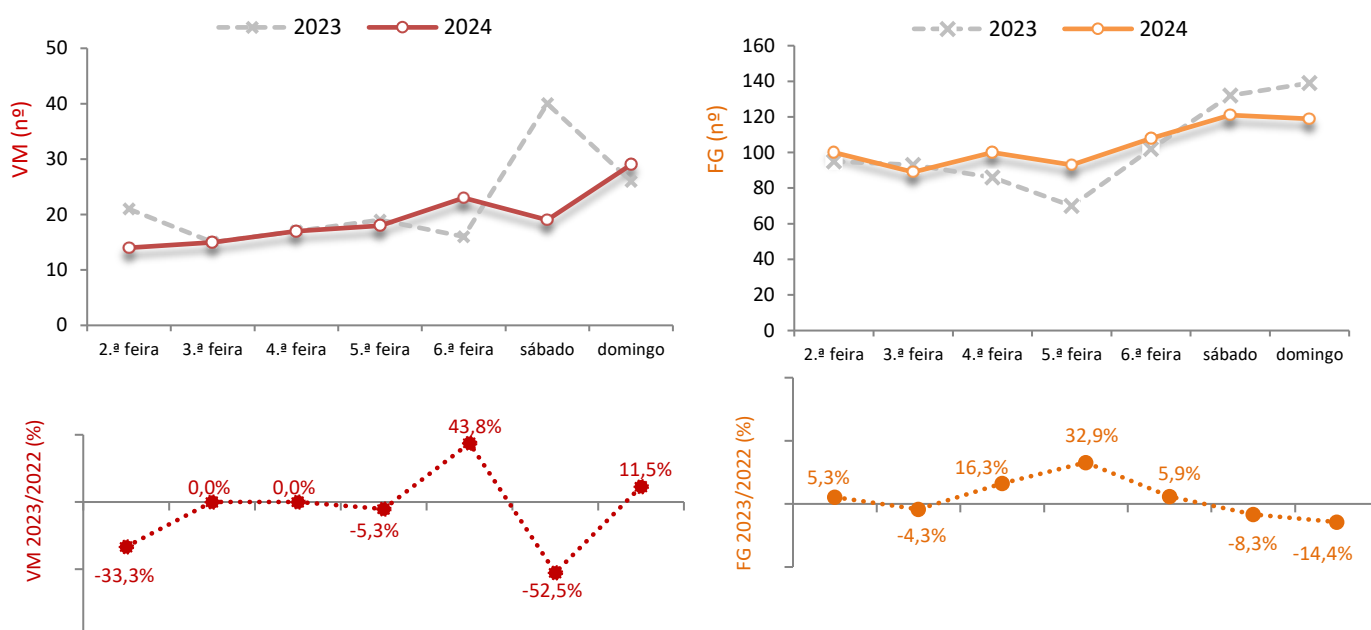
Nos primeiros quatro meses do ano, a 4.ª feira foi o dia da semana com o maior número de acidentes, representando 15,6% do total semanal. Os demais dias apresentaram proporções que variaram de 12,6% ao domingo a 15,4% à 6.ª feira. O domingo concentrou a proporção mais elevada de vítimas mortais (21,5% do total) e o sábado de feridos graves (16,6%), confirmando-se assim o fim de semana como o período de maior gravidade em termos de sinistralidade, com uma diferença significativa em relação aos outros dias da semana.

Quadro 6. Sinistralidade no Continente por dia da semana, 2024 vs 2023

Janeiro-abril	AcV			VM			FG			FL		
	2023	2024	Δ(%) 24/23	2023	2024	Δ(%) 24/23	2023	2024	Δ(%) 24/23	2023	2024	Δ(%) 24/23
2.ª feira	1 511	1 560	3,2%	21	14	-33,3%	95	100	5,3%	1 733	1 776	2,5%
3.ª feira	1 471	1 575	7,1%	15	15	0,0%	93	89	-4,3%	1 692	1 843	8,9%
4.ª feira	1 481	1 691	14,2%	17	17	0,0%	86	100	16,3%	1 721	1 915	11,3%
5.ª feira	1 445	1 554	7,5%	19	18	-5,3%	70	93	32,9%	1 698	1 823	7,4%
6.ª feira	1 771	1 670	-5,7%	16	23	43,8%	102	108	5,9%	2 105	1 883	-10,5%
Sábado	1 402	1 434	2,3%	40	19	-52,5%	132	121	-8,3%	1 644	1 708	3,9%
Domingo	1 434	1 366	-4,7%	26	29	11,5%	139	119	-14,4%	1 678	1 666	-0,7%
<b>Total</b>	<b>10 515</b>	<b>10 850</b>	<b>3,2%</b>	<b>154</b>	<b>135</b>	<b>-12,3%</b>	<b>717</b>	<b>730</b>	<b>1,8%</b>	<b>12 271</b>	<b>12 614</b>	<b>2,8%</b>

Apesar da ocorrência de acidentes ter tido o maior crescimento à 4.ª feira (+14,2%), os maiores aumentos de vítimas mortais registaram-se à 6.ª feira (+43,8%) e de feridos graves à 5.ª feira (+32,9%).

Gráfico 3. Vítimas mortais e feridos graves no Continente por dia da semana, jan-abr 2024 vs 2023



## 2.4. Sinistralidade no Continente por período horário

Observando a sinistralidade por período horário nos primeiros quatro meses de 2024, constata-se que o intervalo entre as 15h e as 18h correspondeu a 21,5% do total de acidentes, concentrando as maiores proporções de feridos graves e de feridos leves (24,0% e 21,3%, respetivamente). Todavia, foi o período das 18h às 21h que concentrou a maior proporção de vítimas mortais (22,2% do total).

Quadro 7. Sinistralidade no Continente por período horário, 2024 vs 2023

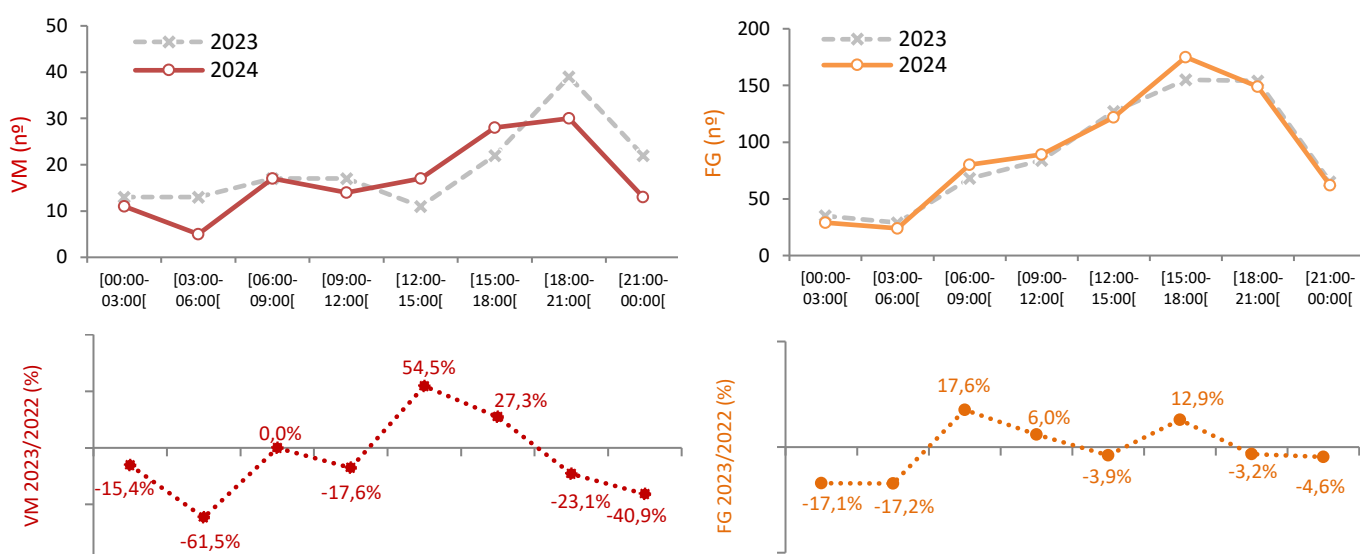
Janeiro-abril	AcV			VM			FG			FL		
	2023	2024	Δ(%) 24/23	2023	2024	Δ(%) 24/23	2023	2024	Δ(%) 24/23	2023	2024	Δ(%) 24/23
[00:00-03:00[	320	320	0,0%	13	11	-15,4%	35	29	-17,1%	368	368	0,0%
[03:00-06:00[	227	184	-18,9%	13	5	-61,5%	29	24	-17,2%	263	205	-22,1%
[06:00-09:00[	1 165	1 296	11,2%	17	17	0,0%	68	80	17,6%	1 384	1 523	10,0%
[09:00-12:00[	1 740	1 842	5,9%	17	14	-17,6%	84	89	6,0%	2 034	2 125	4,5%
[12:00-15:00[	1 960	1 997	1,9%	11	17	54,5%	127	122	-3,9%	2 250	2 349	4,4%
[15:00-18:00[	2 343	2 329	-0,6%	22	28	27,3%	155	175	12,9%	2 783	2 687	-3,4%
[18:00-21:00[	2 024	2 111	4,3%	39	30	-23,1%	154	149	-3,2%	2 361	2 465	4,4%
[21:00-00:00[	736	771	4,8%	22	13	-40,9%	65	62	-4,6%	828	892	7,7%
<b>Total</b>	<b>10 515</b>	<b>10 850</b>	<b>3,2%</b>	<b>154</b>	<b>135</b>	<b>-12,3%</b>	<b>717</b>	<b>730</b>	<b>1,8%</b>	<b>12 271</b>	<b>12 614</b>	<b>2,8%</b>



Em comparação com o ano anterior, registou-se nas vítimas mortais o aumento mais significativo no intervalo das 12h às 15h, com uma taxa de crescimento de +54,5%. Pelo contrário, no período das 03h às 06h, verificou-se o maior decréscimo, com -61,5%.

Quanto aos feridos graves, o aumento mais acentuado ocorreu entre as 06h e as 09h (+17,6%), enquanto o maior decréscimo foi mais uma vez observado no intervalo das 03h às 06h, com uma redução de 17,2%.

Gráfico 4. Vítimas mortais e feridos graves no Continente por período horário, jan-abr 2024 vs 2023



## 2.5. Sinistralidade no Continente por fatores atmosféricos

No que respeita às condições atmosféricas nos quatro primeiros meses de 2024, verifica-se que a maioria dos acidentes (73,9%), das vítimas mortais (77,8%) e dos feridos graves (77,7%) ocorreu com bom tempo.

O segundo fator atmosférico mais relevante, a chuva, foi registado em 24,9% dos acidentes, representando um aumento de 104,7% em relação ao período homólogo de 2023. O referido aumento refletiu-se também no número de vítimas mortais e de feridos graves, que aumentaram 68,8% e 158,3%, respetivamente.

Quadro 8. Sinistralidade no Continente por fatores atmosféricos, 2024 vs 2023

Janeiro-abril	AcV			VM			FG			FL		
	2023	2024	Δ(%) 24/23	2023	2024	Δ(%) 24/23	2023	2024	Δ(%) 24/23	2023	2024	Δ(%) 24/23
Bom tempo	9 133	8 019	-12,2%	137	105	-23,4%	652	567	-13,0%	10 602	9 209	-13,1%
Chuva	1 319	2 700	104,7%	16	27	68,8%	60	155	158,3%	1 591	3 249	104,2%
Nevoeiro	36	66	83,3%	1	1	0,0%	4	5	25,0%	46	76	65,2%
Vento	8	23	187,5%	0	2	-	1	1	0,0%	10	23	130,0%
Neve	11	5	-54,5%	0	0	-	0	0	-	13	11	-15,4%
Granizo	6	16	166,7%	0	0	-	0	1	-	7	25	257,1%
n.d.	2	21	950,0%	0	0	-	0	1	-	2	21	950,0%
<b>Total</b>	<b>10 515</b>	<b>10 850</b>	<b>3,2%</b>	<b>154</b>	<b>135</b>	<b>-12,3%</b>	<b>717</b>	<b>730</b>	<b>1,8%</b>	<b>12 271</b>	<b>12 614</b>	<b>2,8%</b>

n.d. - não definido

## 2.6. Sinistralidade no Continente por natureza do acidente

De janeiro a abril de 2024, as colisões representaram 52,0% do total de acidentes, 43,0% das vítimas mortais e 44,4% dos feridos graves.

Os despistes, que representaram 33,0% dos acidentes, foram responsáveis por 44,4% das vítimas mortais (60 casos).

Quadro 9. Sinistralidade no Continente por natureza, 2019, 2023 e 2024

Janeiro-abril	AcV			VM			FG			FL			IGR		
	2019	2023	2024	2019	2023	2024	2019	2023	2024	2019	2023	2024	2019	2023	2024
Atropelamento	1 735	1 522	1 623	28	24	17	154	114	135	1 704	1 497	1 606	1,61	1,58	1,05
Colisão	5 653	5 578	5 645	63	55	58	274	327	324	7 517	7 106	7 164	1,11	0,99	1,03
Despiste	3 343	3 415	3 582	58	75	60	214	276	271	3 729	3 668	3 844	1,73	2,20	1,68
<b>Total</b>	<b>10 731</b>	<b>10 515</b>	<b>10 850</b>	<b>149</b>	<b>154</b>	<b>135</b>	<b>642</b>	<b>717</b>	<b>730</b>	<b>12 950</b>	<b>12 271</b>	<b>12 614</b>	<b>1,39</b>	<b>1,46</b>	<b>1,24</b>

Nos atropelamentos de janeiro a abril de 2024, face a 2019, observaram-se diminuições em todas as variáveis analisadas. Designadamente, registou-se uma redução de 39,3% nas vítimas mortais e de 12,3% nos feridos graves.

Ainda por comparação com 2019, as colisões registaram descidas nos números de acidentes, vítimas mortais e feridos leves, com reduções de 0,1%, 7,9% e 4,7%, respetivamente. No entanto, verificou-se um aumento de 18,2% no número de feridos graves.

Por sua vez, nos despistes observaram-se subidas em todos os indicadores, nomeadamente nos feridos graves (+26,6%).

Quadro 10. Sinistralidade no Continente por natureza, taxas de variação 2024/2019 e 2024/2023

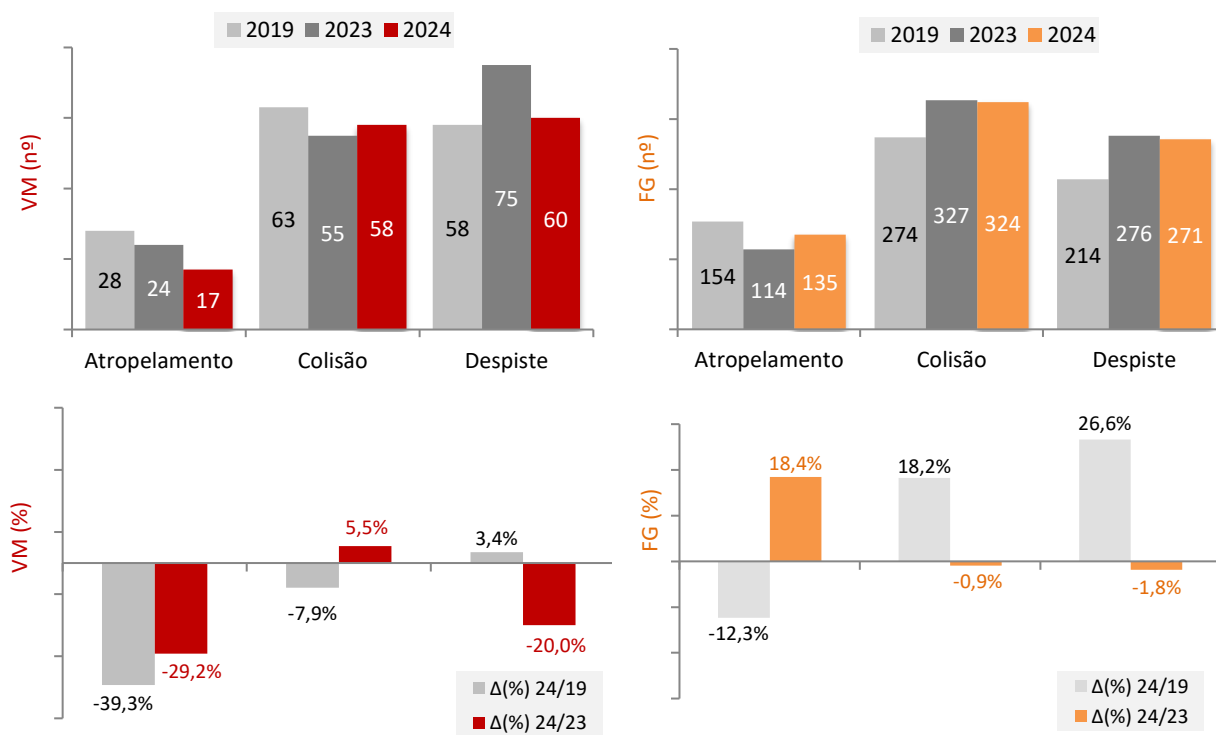
Janeiro-abril	AcV		VM		FG		FL		IGR	
	$\Delta$ (%)									
	24/19	24/23	24/19	24/23	24/19	24/23	24/19	24/23	24/19	24/23
Atropelamento	-6,5%	6,6%	-39,3%	-29,2%	-12,3%	18,4%	-5,8%	7,3%	-35,1%	-33,6%
Colisão	-0,1%	1,2%	-7,9%	5,5%	18,2%	-0,9%	-4,7%	0,8%	-7,8%	4,2%
Despiste	7,1%	4,9%	3,4%	-20,0%	26,6%	-1,8%	3,1%	4,8%	-3,5%	-23,7%
<b>Total</b>	<b>1,1%</b>	<b>3,2%</b>	<b>-9,4%</b>	<b>-12,3%</b>	<b>13,7%</b>	<b>1,8%</b>	<b>-2,6%</b>	<b>2,8%</b>	<b>-10,4%</b>	<b>-15,0%</b>

Em comparação com os primeiros quatro meses de 2023, apesar da subida de 6,6% nos acidentes por atropelamento, as respetivas vítimas mortais registaram um decréscimo de 29,2%. Consequentemente, verificou-se a redução do índice de gravidade de 1,58 em 2023 para 1,05 em 2024.

O número de acidentes por colisões aumentou 1,2% em relação aos quatro primeiros meses de 2023, tal como as vítimas mortais resultantes (+5,5%). Pelo contrário, o número de acidentes por despistes subiu 4,9%, tendo as respetivas vítimas mortais diminuído 20,0%.

Assim, o índice de gravidade das colisões registou uma subida, passando de 0,99 nos primeiros quatro meses de 2023 para 1,03 em igual período de 2024. Paralelamente, ocorreu uma diminuição no índice dos despistes, de 2,20 em 2023 para 1,68 em 2024. Globalmente, este indicador diminuiu 15,0% de janeiro a abril de 2024.

Gráfico 5. Vítimas mortais e feridos graves no Continente por natureza, jan-abr 2019, 2023 e 2024



## 2.7. Sinistralidade no Continente por localização

De janeiro a abril de 2024, a sinistralidade dentro das localidades correspondeu a 79,8% dos acidentes, 52,6% das vítimas mortais, 71,8% dos feridos graves e 77,7% dos feridos leves.

Quadro 11. Sinistralidade no Continente por localização, 2019, 2023 e 2024

Janeiro-abril	AcV			VM			FG			FL			IGR		
	2019	2023	2024	2019	2023	2024	2019	2023	2024	2019	2023	2024	2019	2023	2024
Dentro das localidades	8 521	8 265	8 653	73	76	71	406	455	524	10 062	9 404	9 804	0,86	0,92	0,82
Fora das localidades	2 210	2 250	2 197	76	78	64	236	262	206	2 888	2 867	2 810	3,44	3,47	2,91
<b>Total</b>	<b>10 731</b>	<b>10 515</b>	<b>10 850</b>	<b>149</b>	<b>154</b>	<b>135</b>	<b>642</b>	<b>717</b>	<b>730</b>	<b>12 950</b>	<b>12 271</b>	<b>12 614</b>	<b>1,39</b>	<b>1,46</b>	<b>1,24</b>

Nos primeiros quatro meses de 2024, o índice de gravidade dentro das localidades foi de 0,82, o que representa uma diminuição em relação aos índices de 2019 e de 2023, que foram de 0,86 e 0,92, respetivamente. Fora das localidades, o índice ascendeu a 2,91, mostrando um desagravamento em comparação com 3,44 e 3,47 de janeiro a abril de 2019 e 2023, respetivamente.

Quadro 12. Sinistralidade no Continente por localização, taxas de variação 2024/2019 e 2024/2023

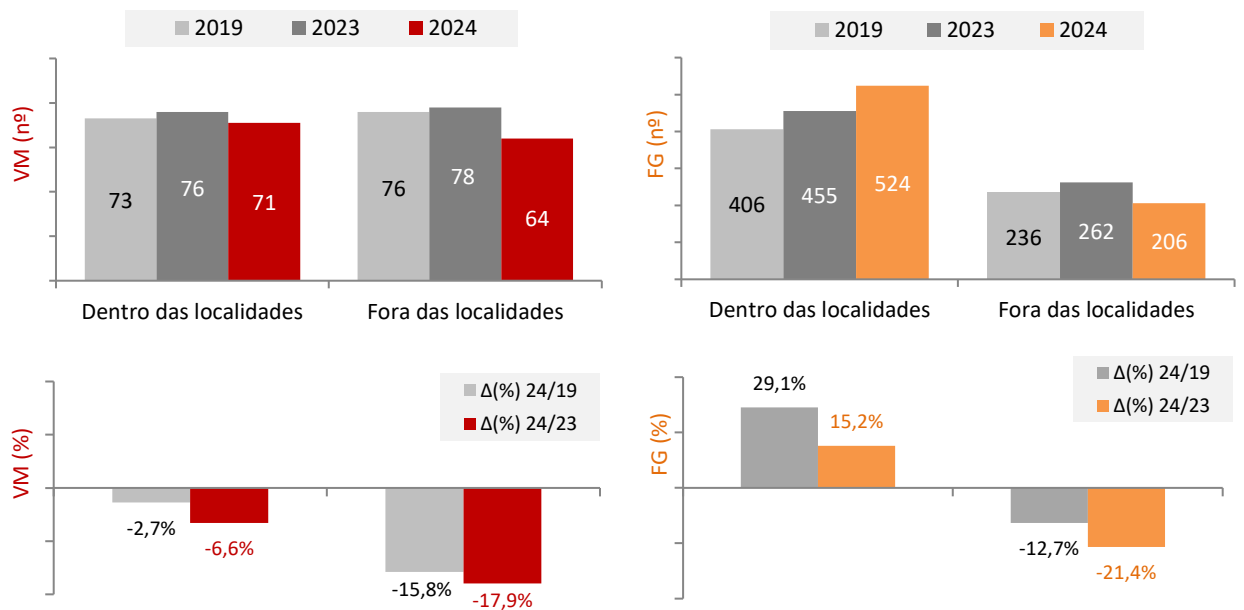
Janeiro-abril	AcV		VM		FG		FL		IGR	
	$\Delta$ (%)									
	24/19	24/23	24/19	24/23	24/19	24/23	24/19	24/23	24/19	24/23
Dentro das localidades	1,5%	4,7%	-2,7%	-6,6%	29,1%	15,2%	-2,6%	4,3%	-4,2%	-10,8%
Fora das localidades	-0,6%	-2,4%	-15,8%	-17,9%	-12,7%	-21,4%	-2,7%	-2,0%	-15,3%	-16,0%
<b>Total</b>	<b>1,1%</b>	<b>3,2%</b>	<b>-9,4%</b>	<b>-12,3%</b>	<b>13,7%</b>	<b>1,8%</b>	<b>-2,6%</b>	<b>2,8%</b>	<b>-10,4%</b>	<b>-15,0%</b>

Dentro das localidades, e comparando com 2019, de janeiro a abril de 2024 verificaram-se diminuições nas vítimas mortais (-2,7%), mas aumentos nos feridos graves (+29,1%). Por sua vez, fora das localidades, registaram-se reduções em ambos os indicadores (-15,8% nas vítimas mortais e -12,7% nos feridos graves).

Em comparação com 2023, constatou-se que, dentro das localidades, todos os indicadores aumentaram, exceto as vítimas mortais que diminuíram 6,6%. Pelo contrário, fora das localidades assistiu-se a reduções em todos os indicadores, com expressão significativa nas vítimas mortais e feridos graves (-17,9% e -21,4%, respetivamente).

Acresce referir que, nos primeiros quatro meses de 2024, as vítimas mortais predominaram dentro das localidades (52,6% do total), ao contrário do verificado em igual período de 2023.

Gráfico 6. Vítimas mortais e feridos graves no Continente por localização, jan-abr 2019, 2023 e 2024



## 2.8. Sinistralidade no Continente por tipo de via

De janeiro a abril de 2024, nos arruamentos – onde ocorreram 63,2% do total de acidentes – registou-se uma redução de 2,8% nos acidentes face ao período homólogo de 2019 e uma subida de 2,2% face a 2023. Nas vítimas mortais correspondentes, registaram-se reduções de 19,6% e 29,3%, face aos primeiros quatro meses de 2019 e 2023, respetivamente.

Nas estradas nacionais, onde se registaram 19,8% do total de acidentes nos quatro primeiros meses de 2024, observou-se um aumento de 18,3% nos acidentes em comparação com o período homólogo de 2019 e de 2,7% em relação a 2023. Além disso, registaram-se aumentos significativos nas vítimas mortais face a 2019 e 2023 (+17,9% e +9,5%, respetivamente) e nos feridos graves face a 2019 (+34,0%). De referir, contudo, a redução de 15,7% de feridos graves nas estradas nacionais comparativamente com os primeiros quatro meses de 2023.

Nas autoestradas, onde ocorreram 5,9% do total de acidentes, observaram-se aumentos de 7,7% e de 16,2% nos acidentes em comparação com os períodos homólogos de 2019 e 2023, respetivamente.

Quanto às vítimas, registou-se redução nas vítimas mortais face a 2019 (-2 vítimas), mas aumento em relação a 2023 (+4 vítimas). Verificaram-se também diminuições no número de feridos graves em relação aos dois períodos homólogos em análise (-21 face a 2019 e -9 face a 2023).

Por sua vez, nas estradas municipais, locais onde se verificaram 3,2% do total de acidentes, registaram-se reduções nas vítimas mortais comparativamente aos dois períodos homólogos analisados (-40,0% face a cada período). Já nos feridos graves, a diminuição foi apenas em relação a 2019 (-32,1%).

Quadro 13. Sinistralidade no Continente por tipo de via, 2019, 2023 e 2024

Janeiro-abril	AcV			VM			FG			FL			IGR		
	2019	2023	2024	2019	2023	2024	2019	2023	2024	2019	2023	2024	2019	2023	2024
AE	598	554	644	20	14	18	54	42	33	841	779	897	3,34	2,53	2,80
Arruamento	7 051	6 707	6 855	51	58	41	298	320	366	8 239	7 548	7 707	0,72	0,86	0,60
EM	375	375	351	10	10	6	56	29	38	430	450	385	2,67	2,67	1,71
EN	1 812	2 087	2 143	39	42	46	156	248	209	2 339	2 567	2 644	2,15	2,01	2,15
ER	100	71	71	4	3	3	10	4	11	124	90	84	4,00	4,23	4,23
IC	293	254	261	6	9	6	21	18	16	380	325	333	2,05	3,54	2,30
IP	84	57	69	6	6	0	7	8	5	106	70	79	7,14	10,53	0,00
Outras*	418	410	456	13	12	15	40	48	52	491	442	485	3,11	2,93	3,29
<b>Total</b>	<b>10 731</b>	<b>10 515</b>	<b>10 850</b>	<b>149</b>	<b>154</b>	<b>135</b>	<b>642</b>	<b>717</b>	<b>730</b>	<b>12 950</b>	<b>12 271</b>	<b>12 614</b>	<b>1,39</b>	<b>1,46</b>	<b>1,24</b>

\* Inclui acessos, estradas florestais, pontes, variantes e não definidas

O índice de gravidade, que se traduz no número de vítimas mortais por cada 100 acidentes, intensificou-se nas autoestradas e estradas nacionais, com aumentos de 10,6% e 6,7% comparativamente ao período homólogo de 2023. Nos itinerários complementares observou-se um aumento de 12,3% em relação a 2019.

Em contraste, foram registadas reduções nos itinerários principais e nas estradas municipais em relação a 2019 e 2023 (-100,0% e -35,9% face a cada período homólogo, respetivamente). De referir ainda as diminuições de 17,3% e 30,8% nos arruamentos face a 2019 e 2023, respetivamente. De janeiro a abril de 2024, as estradas regionais apresentaram o índice de gravidade mais elevado, sendo este de 4,23.

Quadro 14. Sinistralidade no Continente por tipo de via, taxas de variação 2024/2019 e 2024/2023

Janeiro-abril	AcV			VM			FG			FL			IGR		
	$\Delta$ (%)														
	24/19	24/23	24/19	24/23	24/19	24/23	24/19	24/23	24/19	24/23	24/19	24/23			
AE	7,7%	16,2%	-10,0%	28,6%	-38,9%	-21,4%	6,7%	15,1%	-16,4%	10,6%					
Arruamento	-2,8%	2,2%	-19,6%	-29,3%	22,8%	14,4%	-6,5%	2,1%	-17,3%	-30,8%					
EM	-6,4%	-6,4%	-40,0%	-40,0%	-32,1%	31,0%	-10,5%	-14,4%	-35,9%	-35,9%					
EN	18,3%	2,7%	17,9%	9,5%	34,0%	-15,7%	13,0%	3,0%	-0,3%	6,7%					
ER	-29,0%	0,0%	-25,0%	0,0%	10,0%	175,0%	-32,3%	-6,7%	5,6%	0,0%					
IC	-10,9%	2,8%	0,0%	-33,3%	-23,8%	-11,1%	-12,4%	2,5%	12,3%	-35,1%					
IP	-17,9%	21,1%	-100,0%	-100,0%	-28,6%	-37,5%	-25,5%	12,9%	-100,0%	-100,0%					
Outras*	9,1%	11,2%	15,4%	25,0%	30,0%	8,3%	-1,2%	9,7%	5,8%	12,4%					
<b>Total</b>	<b>1,1%</b>	<b>3,2%</b>	<b>-9,4%</b>	<b>-12,3%</b>	<b>13,7%</b>	<b>1,8%</b>	<b>-2,6%</b>	<b>2,8%</b>	<b>-10,4%</b>	<b>-15,0%</b>					

\* Inclui acessos, estradas florestais, pontes, variantes e não definidas

Considerando a evolução da sinistralidade mais grave em termos alargados (VM+FG), destacam-se, face aos primeiros quatro meses de 2023, os agravamentos mais significativos nas estradas regionais (+100,0%).

Gráfico 7. AcV e VM+FG no Continente por tipo de via, variação (%), jan-abr 2024 vs 2023



## 2.9. Sinistralidade no Continente por distrito

Nos quatro primeiros meses de 2024, face ao período homólogo de 2023, verificou-se um aumento no número de acidentes em 12 dos 18 distritos, com maior expressão em Évora (+25,2%), Viana do Castelo (+20,3%) e Viseu (+14,8%).

No que diz respeito ao número de vítimas mortais, registaram-se aumentos em 7 distritos, com os maiores incrementos em valor absoluto nos distritos de Braga e Leiria (+7 e +5, respetivamente).

No que se refere às diminuições, destacam-se Aveiro e Setúbal, com -10 e -8 vítimas mortais, respetivamente.

Os feridos graves aumentaram em 10 dos 18 distritos do Continente, destacando-se os incrementos verificados em Santarém (+18) e Coimbra (+12). Pelo contrário, registaram-se diminuições em Braga (-12) e Vila Real (-10), entre outros.

Do total de vítimas mortais, os dois distritos com mais vítimas foram o Porto (com 22 casos) e Lisboa (com 17 casos).

Quanto ao total de feridos graves, o distrito de Lisboa registou o maior número (89), seguido de Santarém (72).

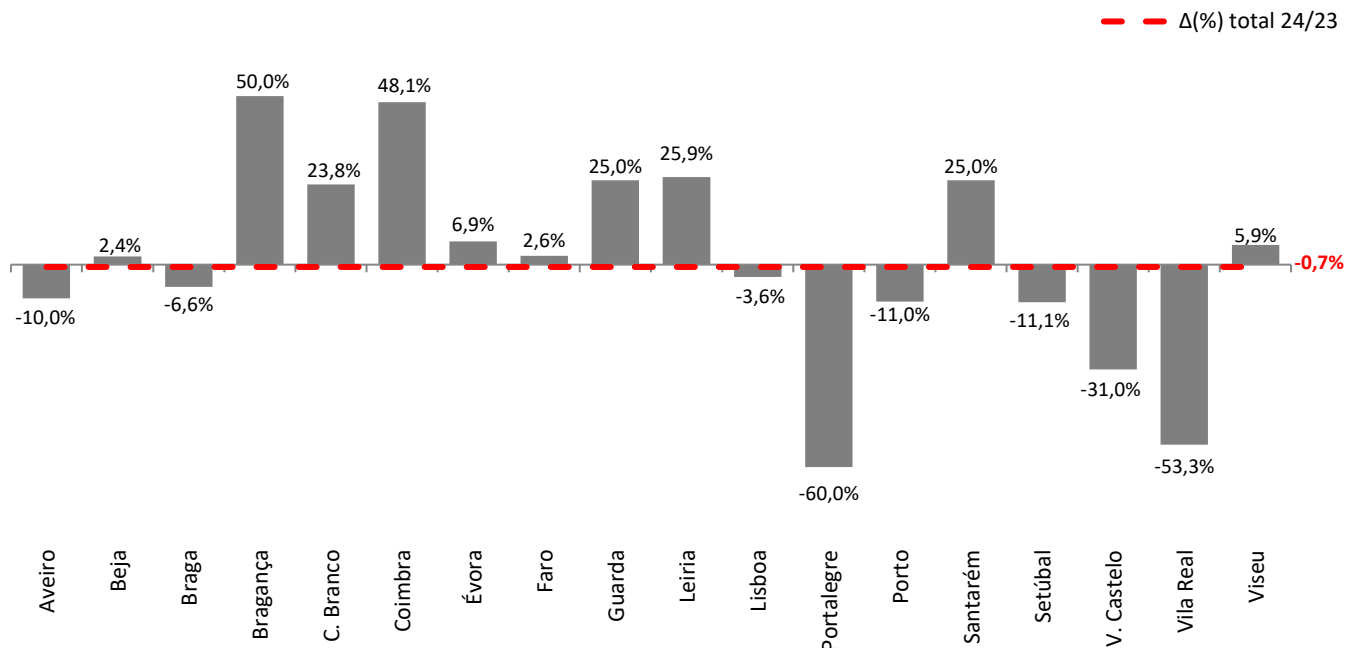
Quadro 15. Sinistralidade no Continente por distrito, 2024 vs 2023

Janeiro-abril	AcV			VM			FG			FL		
	2023	2024	Δ(%) 24/23	2023	2024	Δ(%) 24/23	2023	2024	Δ(%) 24/23	2023	2024	Δ(%) 24/23
Aveiro	854	846	-0,9%	15	5	-66,7%	65	67	3,1%	976	956	-2,0%
Beja	154	164	6,5%	11	5	-54,5%	30	37	23,3%	174	164	-5,7%
Braga	971	1 007	3,7%	9	16	77,8%	67	55	-17,9%	1 140	1 194	4,7%
Bragança	122	103	-15,6%	1	3	200,0%	13	18	38,5%	146	117	-19,9%
C. Branco	177	163	-7,9%	6	6	0,0%	15	20	33,3%	223	179	-19,7%
Coimbra	476	484	1,7%	6	7	16,7%	21	33	57,1%	557	574	3,1%
Évora	131	164	25,2%	2	6	200,0%	27	25	-7,4%	160	181	13,1%
Faro	597	655	9,7%	9	8	-11,1%	67	70	4,5%	655	690	5,3%
Guarda	124	135	8,9%	2	2	0,0%	10	13	30,0%	153	156	2,0%
Leiria	503	559	11,1%	10	15	50,0%	44	53	20,5%	578	634	9,7%
Lisboa	2 268	2 348	3,5%	13	17	30,8%	97	89	-8,2%	2 651	2 740	3,4%
Portalegre	99	90	-9,1%	6	2	-66,7%	14	6	-57,1%	108	97	-10,2%
Porto	1 902	1 892	-0,5%	26	22	-15,4%	65	59	-9,2%	2 279	2 244	-1,5%
Santarém	465	515	10,8%	10	8	-20,0%	54	72	33,3%	541	601	11,1%
Setúbal	882	831	-5,8%	12	4	-66,7%	51	52	2,0%	1 032	1 006	-2,5%
V. Castelo	232	279	20,3%	4	0	-100,0%	25	20	-20,0%	262	340	29,8%
Vila Real	194	197	1,5%	7	1	-85,7%	23	13	-43,5%	220	238	8,2%
Viseu	364	418	14,8%	5	8	60,0%	29	28	-3,4%	416	503	20,9%
<b>Total</b>	<b>10 515</b>	<b>10 850</b>	<b>3,2%</b>	<b>154</b>	<b>135</b>	<b>-12,3%</b>	<b>717</b>	<b>730</b>	<b>1,8%</b>	<b>12 271</b>	<b>12 614</b>	<b>2,8%</b>

Quanto à sinistralidade mais grave (VM+FG), observaram-se aumentos mais acentuados nos distritos de Bragança (+50,0%) e Coimbra (+48,1%). De forma inversa, destacam-se as diminuições em Portalegre (-60,0%) e em Vila Real (-53,3%), entre outras.



Gráfico 8. Taxa de variação homóloga (%) de VM + FG, total e por distrito, jan-abr 2024 vs 2023



## 2.10. Sinistralidade no Continente por categoria de utente

Em termos de vítimas mortais, observou-se uma diminuição em todas as categorias de utente, em relação aos primeiros quatro meses de 2019 e 2023, sendo de destacar -41,4% e -32,0% de vítimas mortais peões face a 2019 e 2023, respetivamente.

Já no que se refere aos feridos graves, os peões diminuíram comparativamente a igual período de 2019 (-8,3%), mas aumentaram face a 2023 (+27,7%), enquanto os passageiros registaram diminuições face a 2023 (-9,4%), tendo igualado em número em relação a 2019.

Quadro 16. Sinistralidade no Continente por categoria de utente, 2019, 2023 e 2024

Janeiro-abril	VM			FG			FL		
	2019	2023	2024	2019	2023	2024	2019	2023	2024
Condutores	99	103	98	390	499	491	8 244	8 262	8 454
Passageiros	21	26	20	96	106	96	3 039	2 555	2 590
Peões	29	25	17	156	112	143	1 667	1 454	1 570
<b>Total</b>	<b>149</b>	<b>154</b>	<b>135</b>	<b>642</b>	<b>717</b>	<b>730</b>	<b>12 950</b>	<b>12 271</b>	<b>12 614</b>

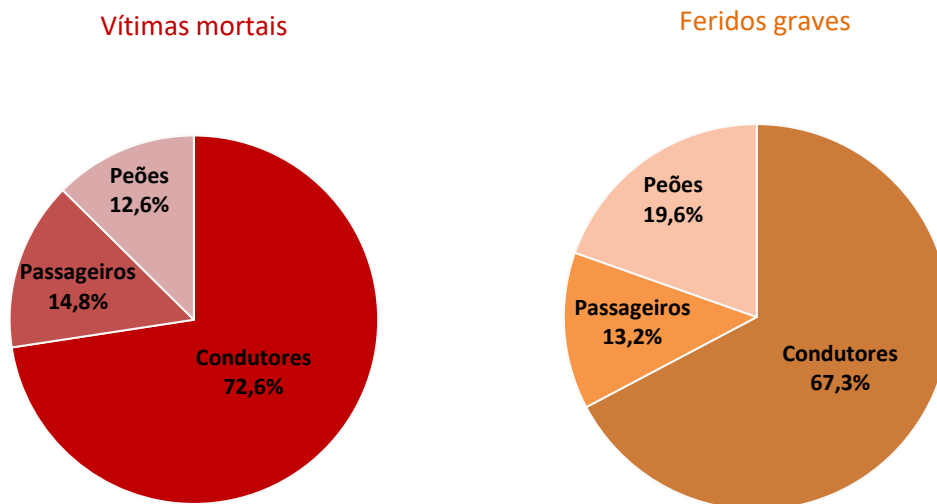
Nos condutores, registaram-se aumentos nos feridos leves face aos dois períodos homólogos em análise, bem como nos feridos graves em relação a 2019.

Quadro 17. Sinistralidade no Continente por categoria de utente, taxas de variação 2024/2019 e 2024/2023

Janeiro-abril	VM		FG		FL	
	Δ (%)					
	24/19	24/23	24/19	24/23	24/19	24/23
Condutores	-1,0%	-4,9%	25,9%	-1,6%	2,5%	2,3%
Passageiros	-4,8%	-23,1%	0,0%	-9,4%	-14,8%	1,4%
Peões	-41,4%	-32,0%	-8,3%	27,7%	-5,8%	8,0%
<b>Total</b>	<b>-9,4%</b>	<b>-12,3%</b>	<b>13,7%</b>	<b>1,8%</b>	<b>-2,6%</b>	<b>2,8%</b>

Constata-se que 72,6% do total de vítimas mortais eram condutores, um aumento em relação aos 66,9% dos primeiros quatro meses de 2023. Por sua vez, 14,8% corresponderam a passageiros e 12,6% a peões. No caso dos feridos graves, a proporção dos peões foi superior à dos passageiros.

Gráfico 9. Repartição de VM e FG por categoria de utente, jan-abr 2024



### 2.11. Sinistralidade no Continente por categoria de veículo interveniente

Em relação à categoria dos veículos intervenientes nos acidentes ocorridos nos quatro primeiros meses de 2024, a representatividade dos veículos ligeiros situou-se em 72,9% do total, com diminuições de 3,9 p.p. relativamente ao período homólogo de 2019 e aumento de 0,8 p.p. em relação a 2023.

Os motociclos corresponderam à segunda categoria mais expressiva, representando 14,8% do total (um aumento de 3,7 p.p. face a 2019 e redução de 0,3 p.p. em relação aos primeiros quatro meses de 2023).

Quadro 18. Sinistralidade no Continente por categoria de veículo, 2019, 2023 e 2024

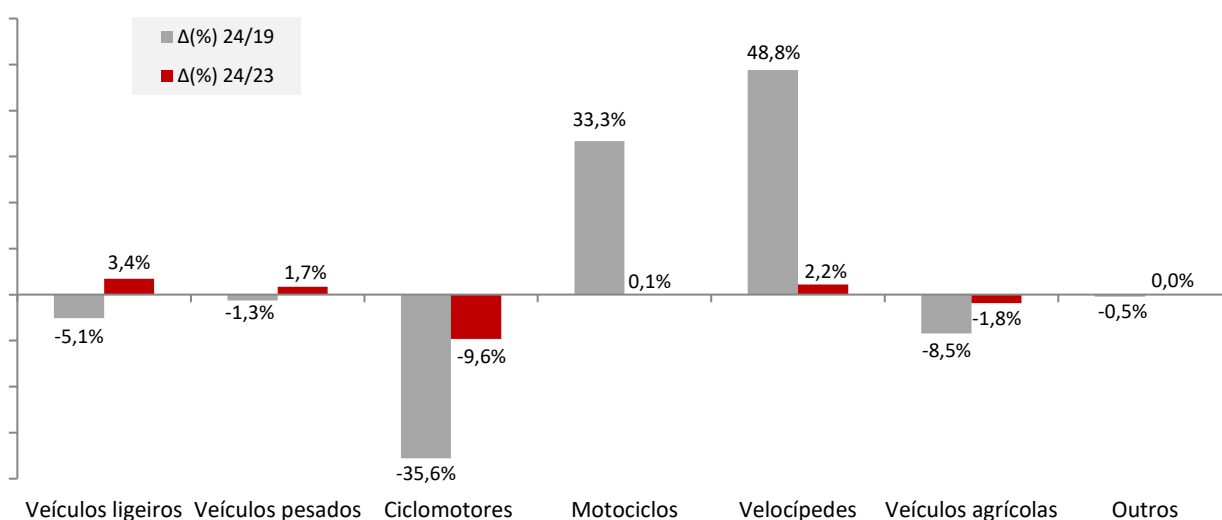
Janeiro-abril	Veículos Intervinentes				
	2019	2023	2024	$\Delta(\%)$ 24/19	$\Delta(\%)$ 24/23
Veículos ligeiros	13 522	12 405	12 830	-5,1%	3,4%
Veículos pesados	480	466	474	-1,3%	1,7%
Ciclomotores	745	531	480	-35,6%	-9,6%
Motociclos	1 953	2 601	2 604	33,3%	0,1%
Velocípedes	631	919	939	48,8%	2,2%
Veículos agrícolas	59	55	54	-8,5%	-1,8%
Outros*	215	214	214	-0,5%	0,0%
<b>Total</b>	<b>17 605</b>	<b>17 191</b>	<b>17 595</b>	<b>-0,1%</b>	<b>2,4%</b>

\* Inclui máquinas industriais, triciclos, quadriciclos, veículos de tração animal, veículos sobre carris, desconhecidos e não definidos

De janeiro a abril de 2024, em comparação com igual período de 2019, destacam-se os crescimentos verificados em acidentes onde intervieram velocípedes (+48,8%) ou motociclos (+33,3%).

É importante observar que os veículos agrícolas envolvidos em acidentes reduziram 8,5% e 1,8%, respetivamente em relação a 2019 e 2023. O mesmo se verificou com os ciclomotores, com reduções de 35,6% e 9,6% face aos mesmo períodos, pela mesma ordem.

Gráfico 10. Taxa de variação homóloga (%) dos veículos intervenientes em acidentes no Continente, por categoria, jan-abr 2024/2019 e 2024/2023



## 2.12. Vítimas por categoria de veículo e peões

Atendendo à evolução do total de vítimas nos primeiros quatro meses de 2024, destaca-se que, nos peões, apesar do aumento de 8,7% em relação ao período homólogo de 2023, houve uma redução de 6,6% em comparação com os quatro primeiros meses de 2019.

Considerando a categoria de veículo, no que diz respeito às vítimas que se deslocavam em velocípedes, foram registados aumentos em relação ao período homólogo de 2019, especialmente, e também de 2023 (+53,9% e +2,1%, respetivamente). Nas vítimas em motociclos, o aumento também se verificou em relação a 2019 (+34,5%) e, ainda que menos expressivamente, a 2023 (+0,7%).

As vítimas ocupantes de veículos ligeiros registaram uma diminuição de 9,4% em relação a 2019, mas um aumento de 3,6% em comparação com 2023.

Destaca-se também as reduções de vítimas que se deslocavam em veículos pesados em relação a 2019 (-20,2%) e 2023 (-9,6%).

Assim, de janeiro a abril de 2024, 54,7% do total de vítimas deslocava-se num veículo ligeiro (-4,5 p.p. e +0,6 p.p. em relação aos períodos homólogos de 2019 e 2023, respetivamente), enquanto 20,0% circulava em motociclos (+5,4 p.p. e -0,4 p.p. em relação a 2019 e 2023), verificando-se ainda que 6,8% correspondia a utilizadores de velocípedes (+2,5 p.p. e -0,03 p.p., respetivamente).

Por sua vez, os peões vítimas representaram 12,8% do total de vítimas (-0,6 p.p. e +0,7 p.p. em relação aos períodos homólogos de 2019 e 2023, respetivamente).

Quadro 19. Vítimas no Continente por categoria de veículo e peões, 2019, 2023 e 2024

Janeiro-abril	VM			FG			FL			Total de vítimas		
	2019	2023	2024	2019	2023	2024	2019	2023	2024	2019	2023	2024
Peões	29	25	17	156	112	143	1 667	1 454	1 570	1 852	1 591	1 730
Veículos ligeiros	65	68	67	276	286	268	7 789	6 755	7 032	8 130	7 109	7 367
Veículos pesados	2	1	2	9	10	3	177	155	145	188	166	150
Ciclomotores	9	11	8	34	39	39	739	494	451	782	544	498
Motociclos	33	34	30	126	223	218	1 849	2 424	2 452	2 008	2 681	2 700
Velocípedes	6	10	5	26	33	41	567	860	876	599	903	922
Veículos agrícolas	3	3	3	5	7	9	23	33	24	31	43	36
Outros*	2	2	3	10	7	9	139	96	64	151	105	76
<b>Total</b>	<b>149</b>	<b>154</b>	<b>135</b>	<b>642</b>	<b>717</b>	<b>730</b>	<b>12 950</b>	<b>12 271</b>	<b>12 614</b>	<b>13 741</b>	<b>13 142</b>	<b>13 479</b>

\* Inclui máquinas industriais, triciclos, quadriciclos, veículos de tração animal veículos sobre carris, desconhecidos e não definidos

Relativamente às vítimas mortais por categoria de veículo, em termos de aumentos face aos quatro primeiros meses de 2019, destaca-se apenas o caso dos veículos ligeiros (+2), pois observaram-se diminuições nas restantes categorias de veículos, sendo de destacar o caso dos motociclos (-3), ciclomotores e velocípedes (-1, em cada).

Comparativamente ao período homólogo de 2023, é relevante a diminuição no número de vítimas mortais ocupantes de velocípedes (-5), motociclos (-4) e ciclomotores (-3). No entanto, registou-se o

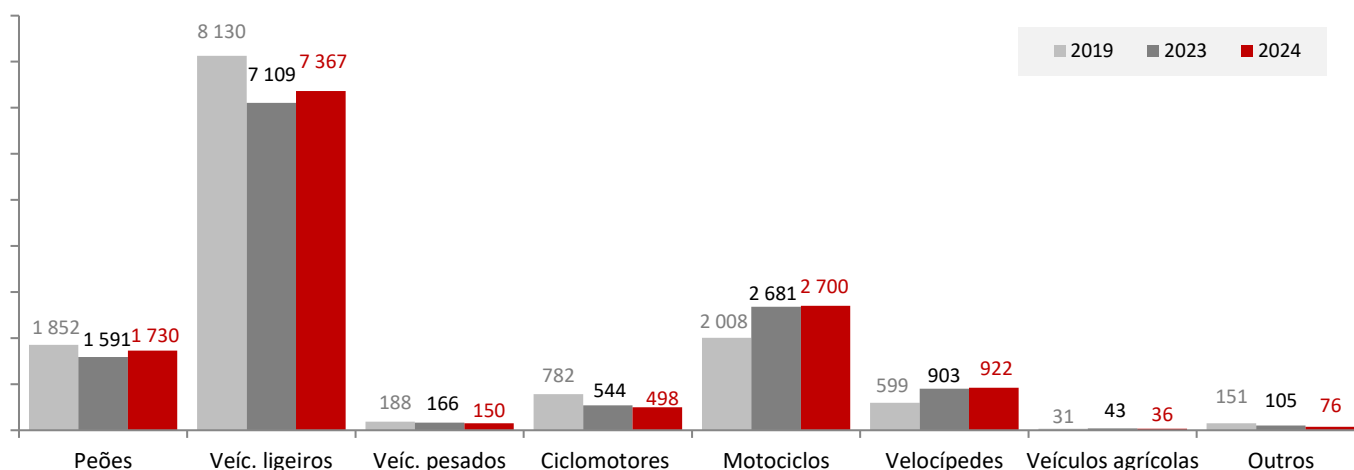
aumento nas vítimas mortais ocupantes de veículos pesados (+1).

Quadro 20. Vítimas no Continente por categoria de veículo e peões, taxas de variação 2024/2019 e 2024/2023

Janeiro-abril	VM		FG		FL		Total de vítimas	
	Δ (%)							
	24/19	24/23	24/19	24/23	24/19	24/23	24/19	24/23
Peões	-41,4%	-32,0%	-8,3%	27,7%	-5,8%	8,0%	-6,6%	8,7%
Veículos ligeiros	3,1%	-1,5%	-2,9%	-6,3%	-9,7%	4,1%	-9,4%	3,6%
Veículos pesados	0,0%	100,0%	-66,7%	-70,0%	-18,1%	-6,5%	-20,2%	-9,6%
Ciclomotores	-11,1%	-27,3%	14,7%	0,0%	-39,0%	-8,7%	-36,3%	-8,5%
Motociclos	-9,1%	-11,8%	73,0%	-2,2%	32,6%	1,2%	34,5%	0,7%
Velocípedes	-16,7%	-50,0%	57,7%	24,2%	54,5%	1,9%	53,9%	2,1%
Veículos agrícolas	0,0%	0,0%	80,0%	28,6%	4,3%	-27,3%	16,1%	-16,3%
Outros*	50,0%	50,0%	-10,0%	28,6%	-54,0%	-33,3%	-49,7%	-27,6%
<b>Total</b>	<b>-9,4%</b>	<b>-12,3%</b>	<b>13,7%</b>	<b>1,8%</b>	<b>-2,6%</b>	<b>2,8%</b>	<b>-1,9%</b>	<b>2,6%</b>

\* Inclui máquinas industriais, triciclos, quadriciclos, veículos de tração animal veículos sobre carris, desconhecidos e não definidos

Gráfico 11. Vítimas por categoria de veículo e peões, jan-abr 2019, 2023 e 2024



### 2.13. Vítimas mortais por entidade gestora de via

De janeiro a abril de 2024, 56,3% do número de vítimas mortais registou-se na rede rodoviária sob a responsabilidade das seguintes entidades gestoras de via: Infraestruturas de Portugal (37,0%), Ascendi (4,4%), Brisa (3,7%) e Concessão Oeste, Municípios de Barcelos, Caldas da Rainha, Castelo Branco e Viseu (2,2%, cada).

Verificou-se que 49,6% das vítimas mortais resultaram de acidentes nas vias da rede rodoviária nacional (12,6% na rede concessionada para além da IP), cabendo às vias sob gestão municipal a proporção de 50,4%.

A informação discriminada encontra-se disponível em anexo.

Quadro 21. Vítimas mortais por entidade gestora de via (EGV), resumo janeiro a abril de 2024

Tipo de Gestão	Entidade Gestora	N.º VM / EGV	Total VM	%
<b>Concessionária da Rede Rodoviária Nacional</b>	Infraestruturas Portugal	<b>50</b>	<b>50</b>	<b>37,0%</b>
	Ascendi	6	6	4,4%
<b>Concessionárias do Estado</b>	Brisa	5	5	3,7%
	Concessão Oeste	3	3	2,2%
	Concessão Algarve	1	1	0,7%
	Concessão Norte Litoral	1	1	0,7%
	GlobalVia	1	1	0,7%
	<b>total</b>	<b>-</b>	<b>17</b>	<b>12,6%</b>
	<b>Gestão Municipal</b>	Barcelos, Caldas da Rainha, Castelo Branco, Viseu	3	12
Alcobaça, Azambuja, Benavente, Leiria, Lisboa, Paços de Ferreira, Serpa, Vila do Conde, Vila Franca de Xira, Vila Nova de Famalicão		2	20	14,8%
Albergaria-a-Velha, Alcácer do Sal, Alvaiázere, Amadora, Amarante, Batalha, Bombarral, Cantanhede, Cartaxo, Castro Marim, Celorico de Basto, Évora, Ferreira do Alentejo, Figueira da Foz, Figueiró dos Vinhos, Guimarães, Idanha-a-Nova, Lagos, Lamego, Loulé, Loures, Macedo de Cavaleiros, Mangualde, Marco de Canaveses, Olhão, Oliveira de Azeméis, Paredes, Penafiel, Penalva do Castelo, Pombal, Rio Maior, Sabugal, Santa Comba Dão, Tomar, Vila Nova de Gaia, Vinhais		1	36	26,7%
<b>total</b>		<b>-</b>	<b>68</b>	<b>50,4%</b>
<b>TOTAL</b>		<b>-</b>	<b>135</b>	<b>100%</b>



# FISCALIZAÇÃO



## II. FISCALIZAÇÃO

A fiscalização constitui um pilar essencial de qualquer política de segurança e prevenção rodoviária. Assim, torna-se crucial promover ações de fiscalização rodoviária eficazes, que não apenas permitam uma melhor deteção dos condutores que cometem infrações, mas que também exerçam um efeito dissuasor significativo sobre a generalidade dos condutores.

### 1. FISCALIZAÇÃO ANSR, GNR, PSP E PML

Nos quadros seguintes apresentam-se as operações de fiscalização efetuadas nos quatro primeiros meses de 2024 pelas Forças de Segurança (GNR e PSP), bem como os dados referentes à fiscalização realizada através do Sistema Nacional de Controlo de Velocidade (SINCRO) da ANSR a funcionar no território continental. As informações da Polícia Municipal de Lisboa (PML) não foram disponibilizadas em tempo útil.

#### 1.1. Condutores fiscalizados

De janeiro a abril de 2024, foram fiscalizados 77,6 milhões de veículos, quer presencialmente, quer através de meios de fiscalização automática, tendo-se verificado um aumento de 73,0% em relação ao período homólogo de 2023. O SINCRO gerido pela ANSR registou um aumento de 82,3%, em contraste com a PSP e a GNR que registaram diminuições de 26,8% e 17,8%, respetivamente.

Quadro 22. Condutores e veículos fiscalizados, 2024 vs 2023

Janeiro-abril	N.º Condutores / Veículos fiscalizados presencialmente			N.º Veículos fiscalizados por radar			Total de Condutores / Veículos fiscalizados		
	2023	2024	Δ(%) 24/23	2023	2024	Δ(%) 24/23	2023	2024	Δ(%) 24/23
ANSR	-	-	-	40 808 457	74 405 454	82,3%	40 808 457	74 405 454	82,3%
GNR	715 046	647 737	-9,4%	2 023 839	1 603 140	-20,8%	2 738 885	2 250 877	-17,8%
PSP	258 226	194 343	-24,7%	1 054 349	766 481	-27,3%	1 312 575	960 824	-26,8%
PML <sup>(1)</sup>	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>973 272</b>	<b>842 080</b>	<b>-13,5%</b>	<b>43 886 645</b>	<b>76 775 075</b>	<b>74,9%</b>	<b>44 859 917</b>	<b>77 617 155</b>	<b>73,0%</b>

(1) Dados não disponíveis em tempo útil

O sistema de radares da responsabilidade da ANSR assegurou 95,9% da fiscalização total nos quatro primeiros meses 2024 (91,0% no período homólogo do ano anterior).



## 1.2. Infrações

Nos quatro primeiros meses de 2024, entre os 77,6 milhões de veículos fiscalizados, detetaram-se 285,8 mil infrações, o que representa uma diminuição de 6,4% face ao período homólogo do ano anterior. A ANSR registou, neste período, um crescimento de 33,4% no número de infrações.

Quadro 23. Infrações, 2024 vs 2023

Janeiro-abril	N.º Condutores / Veículos fiscalizados			Total de infrações			Taxa de infração		
	2023	2024	$\Delta(\%)$ 24/23	2023	2024	$\Delta(\%)$ 24/23	2023	2024	$\Delta(\%)$ 24/23
ANSR	40 808 457	74 405 454	82,3%	124 377	165 959	33,4%	0,30%	0,22%	-26,8%
GNR	2 738 885	2 250 877	-17,8%	94 885	64 605	-31,9%	3,46%	2,87%	-17,2%
PSP	1 312 575	960 824	-26,8%	86 057	55 216	-35,8%	6,56%	5,75%	-12,3%
PML <sup>(1)</sup>	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>44 859 917</b>	<b>77 617 155</b>	<b>73,0%</b>	<b>305 319</b>	<b>285 780</b>	<b>-6,4%</b>	<b>0,68%</b>	<b>0,37%</b>	<b>-45,9%</b>

(1) Dados não disponíveis em tempo útil

A taxa de infração, calculada como o número total de infrações dividido pelo total de veículos fiscalizados, foi de 0,37% de janeiro a abril 2024.

Este valor representa uma redução de 45,9% em relação à taxa de 0,68% registada em iguais meses do ano anterior.

## 1.3. Tipologia de infrações

Quanto à tipologia das infrações, 70,6% do número total registado de janeiro a abril de 2024 correspondeu a excesso de velocidade, sendo ainda de referir que 6,4% das infrações se deveram à ausência de inspeção periódica obrigatória.

A condução sob influência de álcool atingiu um peso de 2,9% do total, a ausência de seguro representou 2,0%, o uso do telemóvel 1,7% e a não utilização de cinto de segurança 1,4%.

Quadro 24. Tipologia de infrações, 2024 vs 2023

Janeiro-abril	Infrações		
	2023	2024	Δ(%) 24/23
Velocidade	190 502	201 903	6,0%
Álcool	11 780	8 288	-29,6%
Seguro	7 351	5 706	-22,4%
Inspeção periódica obrigatória	21 889	18 191	-16,9%
Telemóvel	8 145	4 819	-40,8%
Cintos de segurança	7 955	3 996	-49,8%
Sistemas de retenção para crianças	897	678	-24,4%
Outras	56 800	42 199	-25,7%
<b>Total</b>	<b>305 319</b>	<b>285 780</b>	<b>-6,4%</b>

Comparando com o ano anterior, com exceção do excesso de velocidade que teve um aumento de 6,0%, verificaram-se diminuições generalizadas em todas as restantes tipologias de infração.

Destacam-se os decréscimos nas infrações por ausência de cinto de segurança (-49,8%), pelo uso indevido do telemóvel (-40,8%), nas referentes ao excesso de álcool (-29,6%), nas infrações relativas aos sistemas de retenção para crianças (-24,4%) e nas infrações por ausência de seguro (-22,4%).

#### 1.4. Infrações por excesso de velocidade

Em relação ao principal tipo de infração, o excesso de velocidade, assinalam-se os acréscimos de 33,4% no sistema SINCRO da ANSR, enquanto se registaram decréscimos de 56,2% na PSP e de 40,5% na GNR.

Quadro 25. Infrações por excesso de velocidade, 2024 vs 2023

Janeiro-abril	N.º de veículos fiscalizados por radar			Total de infrações			
	2023	2024	Δ(%) 24/23	2023	2024	Δ(%) 24/23	
Entidade fiscalizadora	2023	2024	Δ(%) 24/23	N.º infrações Tx. Infração	N.º infrações	Tx. Infração	
ANSR	40 808 457	74 405 454	82,3%	124 377 0,3%	165 959 0,2%	33,4% -26,8%	
GNR	2 023 839	1 603 140	-20,8%	44 393 2,2%	26 430 1,6%	-40,5% -24,8%	
PSP	1 054 349	766 481	-27,3%	21 732 2,1%	9 514 1,2%	-56,2% -39,8%	
PML <sup>(1)</sup>	-	-	-	-	-	-	
<b>Total</b>	<b>43 886 645</b>	<b>76 775 075</b>	<b>74,9%</b>	<b>190 502</b> <b>0,43%</b>	<b>201 903</b> <b>0,26%</b>	<b>6,0%</b> <b>-39,4%</b>	

(1) Dados não disponíveis em tempo útil

A taxa de infração, calculada pela razão entre o número de infrações de velocidade e o número de veículos fiscalizados, diminuiu 39,4%, passando de 0,43% nos quatro primeiros meses de 2023 para 0,26% de janeiro a abril de 2024.

### 1.5. Infrações por condução sob influência de álcool

Relativamente à condução sob a influência de álcool, nos quatro primeiros meses de 2024, foram submetidos ao teste de pesquisa de álcool 633,8 mil condutores, o que representa um decréscimo de 9,0% comparativamente ao período homólogo de 2023.

Quadro 26. Infrações por influência de álcool, 2024 vs 2023

Janeiro-abril	Testes efetuados			Infrações			
	2023	2024	Δ(%) 24/23	2023	2024	Δ(%) 24/23	
Influência de álcool	2023	2024	Δ(%) 24/23	N.º infrações Tx. Infração	N.º infrações	Tx. Infração	
<b>Total</b>	<b>696 324</b>	<b>633 777</b>	<b>-9,0%</b>	<b>11 780</b> <b>1,7%</b>	<b>8 288</b> <b>1,3%</b>	<b>-29,6%</b> <b>-22,7%</b>	

A taxa de infração, calculada a partir do número de infrações por condução sob influência do álcool dividido pelo número total de testes efetuados, reduziu-se de 1,7% de janeiro a abril de 2023 para 1,3% em iguais meses de 2024, uma diminuição de 22,7%.

## 1.6. Detenções

No âmbito da criminalidade rodoviária, registou-se uma diminuição de 43,2% no total de detenções entre janeiro e abril de 2024, comparativamente a 2023, totalizando 7,1 mil condutores detidos. Neste âmbito, constata-se que 56,2% das detenções resultaram da condução sob o efeito de álcool, seguindo-se 34,2% por condução sem habilitação legal.

Quadro 27. Detenções, 2024 vs 2023

Janeiro-abril	Detenções		
	2023	2024	Δ(%) 24/23
Tipo de infração			
Condução sob influência de álcool	6 743	3 980	-41,0%
Falta de habilitação legal para condução	4 522	2 424	-46,4%
Outras	1 213	680	-43,9%
<b>Total</b>	<b>12 478</b>	<b>7 084</b>	<b>-43,2%</b>

A taxa de detenções por condução sob a influência de álcool, calculada como o quociente entre o número de detenções por álcool dividido pelo número total de testes realizados, diminuiu de 1,0% nos quatro primeiros meses de 2023 para 0,6% no mesmo período de 2024.



# **PROCESSO CONTRAORDENACIONAL**





### III. PROCESSO CONTRAORDENACIONAL

#### 1. EVOLUÇÃO DA CARTA POR PONTOS

##### 1.1. Condutores e pontos na carta de condução

O quadro demonstra os pontos disponíveis entre os 704,1 mil condutores que, em abril de 2024, se encontravam sancionados com subtração de pontos, no âmbito do sistema de carta por pontos.

Quadro 28. Número de pontos disponíveis dos condutores que se encontravam sancionados com subtração de pontos em abril de 2024

Nº de pontos disponíveis	Nº de condutores
0	3 652
1	54
2	237
3	5 228
4	1 374
5	2 341
6	2 134
7	8 088
8	4 071
9	53 591
10	11 531
11	100 037
12	10 051
13	501 737
<b>Total</b>	<b>704 126</b>

##### 1.2. Cartas cassadas

Desde a entrada em vigor do sistema de carta por pontos, em junho de 2016, até abril de 2024, 3.119 condutores ficaram com o seu título de condução cassado.

Os restantes 533 condutores com zero pontos no título de condução já têm o processo instruído: 264 encontram-se na fase de audição da intenção de cassação do título de condução e 269 encontram-se na fase de notificação da decisão final de cassação do título de condução.

Quadro 29. Número de cartas cassadas, 2016 - abril de 2024

Ano	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024(p)	Total
Nº de cartas cassadas	16	64	182	668	443	439	598	577	132	<b>3 119</b>

## Anexo

Quadro 30. Caracterização dos acidentes com vítimas mortais, janeiro a abril de 2024

VM	FG	FL	Natureza	Tipo de via	Distrito	Concelho	Localização	Designação da via	Km	Entidade gestora
1	0	0	Despiste	EN	Viseu	Viseu	DL	EN2	181,55	Município Viseu
1	0	2	Despiste	AE	Coimbra	Soure	Floc	A1	167,27	Brisa
1	0	1	Despiste	EN	Viseu	Lamego	Floc	EN226-2	3,5	Município Lamego
1	0	0	Despiste	EN	Viseu	Santa Comba Dão	Floc	EN2	207,29	Município Santa Comba Dão
1	0	0	Despiste	AE	Lisboa	Cascais	Floc	A16	2,9	Ascendi (Grande Lisboa)
1	0	0	Atropelamento	EN	Leiria	Leiria	DL	EN109	149,8	Município Leiria
1	0	0	Despiste	EN	Bragança	Vinhais	Floc	EN308	248,9	Município Vinhais
1	0	0	Despiste	AE	Faro	Loulé	Floc	A22	68,25	Concessão Algarve
1	0	0	Despiste	Outra Via	Faro	Castro Marim	Floc	n.d.		Município Castro Marim
2	3	1	Colisão	EN	Porto	Gondomar	DL	EN108	22,466	Infraestruturas de Portugal
1	0	1	Colisão	AE	Leiria	Bombarral	Floc	A8	58	Concessão Oeste
1	0	3	Despiste	ARRM	Castelo Branco	Idanha-a-Nova	DL	Avenida Joaquim Morão		Município Idanha-a-Nova
1	0	0	Colisão	EN	Aveiro	Águeda	DL	EN1	223,9	Infraestruturas de Portugal
1	2	1	Colisão	EN	Faro	Portimão	Floc	EN125	43,2	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	AE	Castelo Branco	Covilhã	Floc	A23	170,8	GlobalVia
2	0	0	Colisão	IC	Coimbra	Arganil	Floc	IC6	13,517	Infraestruturas de Portugal

VM	FG	FL	Natureza	Tipo de via	Distrito	Concelho	Localização	Designação da via	Km	Entidade gestora
1	0	0	Colisão	IC	Santarém	Vila Nova da Barquinha	Floc	IC3	80,85	Infraestruturas de Portugal
1	1	1	Colisão	AE	Porto	Vila Nova de Gaia	Floc	A1	290,39	Brisa
1	0	0	Colisão	ARRM	Santarém	Cartaxo	DL	Avenida João de Deus		Município Cartaxo
1	0	0	Despiste	EM	Leiria	Bombarral	Floc	EM569-1		Município Bombarral
1	0	0	Despiste	EN	Lisboa	Azambuja	Floc	EN1	58,6	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Colisão	VAR	Braga	Vila Nova de Famalicão	Floc	VAR-NASCEN	29,8	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Atropelamento	ARRM	Braga	Celorico de Basto	DL	Rua Bento XVI		Município Celorico de Basto
1	1	0	Colisão	AE	Aveiro	Aveiro	Floc	A25	15,77	Ascendi (Costa de Prata)
1	0	0	Despiste	EM	Lisboa	Azambuja	Floc	EM542		Município Azambuja
1	0	0	Colisão	EN	Coimbra	Cantanhede	DL	EN109	97,3	Infraestruturas de Portugal
1	1	0	Atropelamento	ARRM	Aveiro	Oliveira de Azeméis	DL	Rua dos Meirais		Município Oliveira de Azeméis
1	0	0	Despiste	ARRM	Braga	Barcelos	DL	Rua das Latas		Município Barcelos
1	0	0	Colisão	ARRM	Leiria	Pombal	DL	Rua Frei Francisco		Município Pombal
1	0	1	Colisão	EN	Braga	Vila Nova de Famalicão	DL	EN206	28,6	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Colisão	ARRM	Viseu	Viseu	DL	Rua Estrada do Campo de Aviação		Município Viseu
1	0	0	Despiste	EN	Braga	Barcelos	DL	EN103	24,34	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Atropelamento	EN	Coimbra	Cantanhede	DL	EN234	10,248	Município Cantanhede
1	0	0	Colisão	ARRM	Leiria	Alcobaça	DL	Rua da Escola		Município Alcobaça

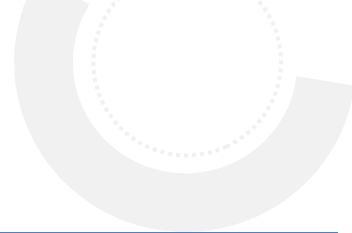


VM	FG	FL	Natureza	Tipo de via	Distrito	Concelho	Localização	Designação da via	Km	Entidade gestora
1	0	0	Colisão	EN	Braga	Barcelos	DL	EN205	24,8	Município Barcelos
1	1	0	Despiste	Outra Via	Lisboa	Azambuja	Floc	n.d.		Município Azambuja
1	1	0	Colisão	IC	Setúbal	Barreiro	Floc	IC21	0,8	Infraestruturas de Portugal (Baixo Tejo)
1	0	0	Despiste	EN	Aveiro	Albergaria-a-Velha	DL	EN16	7,7	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Colisão	ARRM	Lisboa	Lisboa	DL	Avenida Ceuta		Município Lisboa
1	0	0	Despiste	Outra Via	Beja	Serpa	Floc	n.d.		Município Serpa
1	1	4	Colisão	EN	Setúbal	Palmela	Floc	EN252	4,473	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	AE	Porto	Matosinhos	Floc	A28	7,8	Concessão Norte Litoral
1	0	1	Atropelamento	ARRM	Lisboa	Amadora	DL	Avenida General Humberto Delgado		Município Amadora
1	0	5	Colisão	EN	Braga	Braga	DL	EN14	40,5	Infraestruturas de Portugal
1	0	1	Atropelamento	Outra Via	Porto	Porto	Floc	n.d.		Infraestruturas de Portugal
1	1	3	Colisão	EN	Beja	Aljustrel	Floc	EN2	630,28	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Colisão	ARRM	Braga	Guimarães	DL	Rua dos Encados		Município Guimarães
1	0	2	Despiste	ARRM	Coimbra	Figueira da Foz	DL	Rua da Mocidade		Município Figueira da Foz
1	0	0	Colisão	EN	Leiria	Figueiró dos Vinhos	Floc	EN237	54	Município Figueiró dos Vinhos
1	0	0	Despiste	AE	Leiria	Leiria	Floc	A8	127,73	Concessão Oeste
1	0	1	Despiste	ARRM	Porto	Penafiel	DL	Avenida Bento Peixoto		Município Penafiel
1	0	1	Despiste	IC	Santarém	Ourém	Floc	IC9	42,2	Infraestruturas de Portugal (Litoral Oeste)

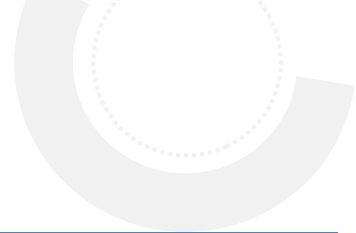
VM	FG	FL	Natureza	Tipo de via	Distrito	Concelho	Localização	Designação da via	Km	Entidade gestora
1	0	0	Despiste	EN	Porto	Valongo	DL	EN209	16,7	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	EN	Viseu	Moimenta da Beira	Floc	EN226	36,318	Infraestruturas de Portugal
1	1	0	Colisão	ER	Évora	Viana do Alentejo	Floc	ER254	74,54	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	ARRM	Porto	Felgueiras	DL	Rua de Pinhal Basto		Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Atropelamento	IC	Leiria	Pombal	Floc	IC2	140,74	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Colisão	Outra Via	Leiria	Batalha	DL	n.d.		Município Batalha
1	1	1	Colisão	ARRM	Porto	Vila do Conde	DL	Avenida 1º de Dezembro		Infraestruturas de Portugal
2	1	0	Colisão	EN	Évora	Évora	Floc	EN18	271,6	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Colisão	ARRM	Leiria	Alcobaça	DL	Rua Afonso Albuquerque		Município Alcobaça
1	0	0	Despiste	ARRM	Porto	Paredes	DL	Rua das Flores		Município Paredes
1	0	2	Colisão	AE	Porto	Santo Tirso	Floc	A3	23,565	Brisa
1	0	0	Despiste	AE	Braga	Cabeceiras de Basto	Floc	A7	77,1	Ascendi (Norte)
1	0	0	Colisão	Outra Via	Faro	Loulé	DL	n.d.		Município Loulé
1	0	0	Despiste	EN	Coimbra	Cantanhede	DL	EN234	24,8	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	EN	Portalegre	Ponte de Sor	Floc	EN244	78	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	EN	Portalegre	Ponte de Sor	Floc	EN119	101,6	Infraestruturas de Portugal
2	0	1	Colisão	Outra Via	Leiria	Caldas da Rainha	Floc	n.d.		Município Caldas da Rainha
2	1	0	Colisão	EN	Évora	Mora	Floc	EN251	69,602	Infraestruturas de Portugal

VM	FG	FL	Natureza	Tipo de via	Distrito	Concelho	Localização	Designação da via	Km	Entidade gestora
1	0	1	Despiste	ARRM	Beja	Moura	DL	Rua Eng. Armando Almeida Manso		Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	EN	Lisboa	Cascais	Floc	EN247	94,2	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Colisão	EN	Vila Real	Mondim de Basto	DL	EN304	133,1	Infraestruturas de Portugal
1	0	1	Despiste	ARRM	Leiria	Alvaiázere	DL	Rua de São Miguel		Município Alvaiázere
1	0	0	Atropelamento	ARRM	Faro	Olhão	DL	Avenida 5 de Outubro		Município Olhão
2	0	3	Despiste	Outra Via	Santarém	Benavente	Floc	n.d.		Município Benavente
1	1	0	Despiste	AE	Lisboa	Loures	Floc	A9	20	Brisa
1	0	0	Colisão	AE	Porto	Penafiel	Floc	A4	42	Brisa
1	0	0	Colisão	ER	Braga	Póvoa de Lanhoso	Floc	ER310	5,6	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Atropelamento	Outra Via	Évora	Évora	DL	n.d.		Município Évora
1	1	0	Despiste	EN	Castelo Branco	Idanha-a-Nova	Floc	EN233	86,06	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Colisão	ARRM	Porto	Marco de Canaveses	DL	Avenida do Futebol Clube do Porto		Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	ARRM	Braga	Vila Nova de Famalicão	DL	Rua Dom Dinis		Município Vila Nova de Famalicão
1	0	0	Despiste	ARRM	Porto	Amarante	DL	Rua Lugar do Outeiro		Município Amarante
1	0	0	Atropelamento	ARRM	Porto	Vila Nova de Gaia	DL	Rua Soares dos Reis		Município Vila Nova de Gaia
1	0	0	Colisão	AE	Porto	Porto	Floc	A28	2,1	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Atropelamento	ARRM	Leiria	Caldas da Rainha	DL	Rua Estrada do Lumião		Município Caldas da Rainha
1	0	0	Colisão	EN	Santarém	Chamusca	Floc	EN118	110,78	Infraestruturas de Portugal

VM	FG	FL	Natureza	Tipo de via	Distrito	Concelho	Localização	Designação da via	Km	Entidade gestora
1	0	0	Despiste	ARRM	Beja	Serpa	DL	Avenida da Liberdade		Município Serpa
1	0	0	Colisão	EN	Lisboa	Mafra	Floc	EN8	33,5	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	AE	Braga	Celorico de Basto	Floc	A7	68,2	Ascendi
1	1	0	Atropelamento	EM	Beja	Ferreira do Alentejo	DL	EM526		Município Ferreira do Alentejo
1	0	0	Atropelamento	ARRM	Braga	Vila Nova de Famalicão	DL	Rua Manuel José Martins Moreira		Município Vila Nova de Famalicão
1	0	2	Colisão	EN	Bragança	Mirandela	DL	EN315	20,5	Infraestruturas de Portugal
1	1	0	Despiste	AE	Lisboa	Cascais	Floc	A16	1,1	Ascendi
1	0	0	Atropelamento	ARRM	Setúbal	Seixal	DL	Avenida 25 de Abril		Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	ARRM	Porto	Paços de Ferreira	DL	Rua da Lama		Município Paços de Ferreira
1	0	2	Colisão	EN	Faro	Portimão	Floc	EN125	44,6	Infraestruturas de Portugal (Algarve Litoral)
1	0	0	Atropelamento	ARRM	Viseu	Mangualde	DL	Rua Manuel Cardoso Ramos		Município Mangualde
1	0	0	Despiste	EN	Aveiro	Albergaria-a-Velha	DL	EN16	8,6	Município Albergaria-a-Velha
1	0	0	Despiste	ARRM	Braga	Guimarães	DL	Rua Bouça da Lage		Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	AE	Lisboa	Loures	Floc	A8	2,4	Concessão Oeste
1	0	0	Despiste	ARRM	Porto	Vila do Conde	DL	Rua de Caracoi		Município Vila do Conde
1	4	0	Despiste	Outra Via	Bragança	Macedo de Cavaleiros	Floc	n.d.		Município Macedo de Cavaleiros
2	0	1	Colisão	EN	Castelo Branco	Castelo Branco	Floc	EN112	79,8	Município Castelo Branco
1	0	0	Colisão	ARRM	Porto	Paços de Ferreira	DL	Rua de Casais		Município Paços de Ferreira



VM	FG	FL	Natureza	Tipo de via	Distrito	Concelho	Localização	Designação da via	Km	Entidade gestora
2	0	0	Colisão	ARRM	Lisboa	Oeiras	DL	Avenida Ivens		Infraestruturas de Portugal
1	0	1	Despiste	ER	Setúbal	Alcácer do Sal	Floc	ER257	0,01	Município Alcácer do Sal
1	2	3	Atropelamento	ARRM	Braga	Barcelos	DL	Largo da Igreja		Município Barcelos
2	2	0	Colisão	EN	Lisboa	Vila Franca de Xira	DL	EN248-3	0,01	Município Vila Franca de Xira
1	0	0	Despiste	ARRM	Lisboa	Loures	DL	Estrada Militar		Município Loures
1	0	0	Despiste	EM	Viseu	Penalva do Castelo	DL	EM1468		Município Penalva do Castelo
1	0	1	Colisão	ARRM	Porto	Vila do Conde	DL	Rua Central		Município Vila do Conde
1	0	2	Colisão	EN	Porto	Trofa	DL	EN104	20,75	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	ARRM	Santarém	Tomar	DL	Rua da Igreja		Município Tomar
1	0	0	Despiste	Outra Via	Santarém	Rio Maior	DL	n.d.		Município Rio Maior
1	0	0	Despiste	EM	Faro	Lagos	Floc	EM535		Município Lagos
1	0	0	Colisão	EN	Viseu	Viseu	DL	EN16	89,9	Município Viseu
1	0	0	Colisão	EN	Guarda	Gouveia	DL	EN17	113,69	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	EN	Faro	Lagoa (Algarve)	Floc	EN125	52,9	Infraestruturas de Portugal (Algarve Litoral)
1	0	0	Despiste	ARRM	Lisboa	Lisboa	DL	Rua Quinta do Loureiro		Município Lisboa
1	0	0	Despiste	Outra Via	Guarda	Sabugal	Floc	n.d.		Município Sabugal
1	1	0	Colisão	EN	Leiria	Leiria	DL	EN109	155	Município Leiria
1	0	0	Despiste	EM	Castelo Branco	Castelo Branco	DL	EM1227		Município Castelo Branco



VM	FG	FL	Natureza	Tipo de via	Distrito	Concelho	Localização	Designação da via	Km	Entidade gestora
1	0	0	Atropelamento	AE	Braga	Guimarães	Floc	A7	36,2	Ascendi (Norte)
1	0	1	Despiste	ARRM	Porto	Marco de Canaveses	DL	Avenida Doutor Miranda da Rocha		Município Marco de Canaveses



#### **NOTA DE FEEDBACK**

A sua opinião é importante para nós. Se identificar alguma inconsistência ou lapso no presente documento, por favor, comunique-nos para que possamos efetuar as devidas alterações. Poderá entrar em contacto através do email [dose@ansr.pt](mailto:dose@ansr.pt) ou pelo telefone +351 214 236 800.



AVENIDA CASAL DE CABANAS,  
TAGUS PARK  
2734-507 BARCARENA